BAHIA E SERGIPE: ~~R$ 3,50~~
OUTROS ESTADOS: R$ 7,00
FECHAMENTO: 23H15
PRORROGADA R$ 2,50 VALOR PROMOCIONAL DE DOMINGO

A TARDE

LRJ

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

www.atarde.com.br

Salvador, Domingo,
22 de junho de 2025

ANO 113 / Nº 38.770

APONTE A CÂMERA DO CELULAR E ACOMPANHE A TRANSMISSÃO DO SÃO JOÃO DA BAHIA



Pernambucano Alceu Valença é atração de peso no forró do Centro Histórico

FESTAS Para quem não planejou ida ou não tem mais dias de folga, viagens breves são opção para aproveitar a época

Bate e volta no São João exige cautela

José Simões / Ag. A TARDE



Marcelo Fiaes, pegando a estrada com a prima Maitê

Para quem não planejou a ida a destinos fora de Salvador – ou não dispõe de mais dias de folga – para festejar o São João, as viagens em esquema "bate e volta" são opções escolhidas por muitas pessoas para aproveitar o arrasta-pé sem preocupação com hospedagem e possibilidade de aproveitar festas em mais de uma localidade. Com passagens a partir de R$ 100 e trajetos rápidos, muitas pessoas embarcam em busca do forró e das delícias típicas. Porém, para que a diversão não vire dor de cabeça, A TARDE traz reportagem com estratégias simples para driblar os 'perrengues'. A4

"O melhor é poder curtir, dançar e voltar logo e em segurança"

ABRAÃO AQUILES, autônomo



TOME XOTE

Palco do Pelourinho terá Alceu Valença amanhã A7

Leo Aversa / Divulgação

QUADRILHAS

'Luar do Recôncavo' representará a Bahia em festival nordestino A7

CAPITAL

Léo Santana puxa atrações no palco do Parque de Exposições hoje A6

ORIENTE MÉDIO

Trump anuncia ataque ao Irã

EUA apoiam Israel em ofensiva contra bases nucleares B6

NEGÓCIOS

Setor de estética segue em alta no mercado brasileiro B3



RINGUES

Talentos se renovam em bom momento do boxe baiano B7



Boxeadora Emilly dos Santos, 16 anos: força

Divulgação

CARPINI

Parada abre novo horizonte para técnico do Leão B7

UM JORNAL DE OPINIÃO

ANTONIO LOBO

"Fome e limpeza étnica fazem parte da carnificina em Gaza" A3

TOSTÃO

"Imaginou a euforia se um time brasileiro vencer o Mundial de Clubes?" B8

OPINIÃO \ LEITOR

"O cachê dos músicos de sucesso é muito elevado e poderia ser melhor dividido" A2
ROMMEL ROBATTO

+2

CINEMA

'Extermínio: A Evolução' traz zumbis assassinos de vota às telas C1

28 DE JUNHO

Nos 80 anos do nascimento de Raul Seixas, legado do ídolo segue vivo 1 E 2

muito +



Thereza Eugênia / Divulgação

Eterno Maluco Beleza poderá ganhar um memorial em Salvador

ISSN 1516947-2



LRJ

OPINIÃO

opiniao@grupoatarde.com.br

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Festival de quadrilhas agita Largo do Sieiro

O bairro da Liberdade terá seu festival de quadrilhas juninas, no Dia de São Pedro, 29, entre às 10 e 16 horas, na quadra do Largo do Sieiro.

Nesta edição, os quadrilheiros da Liberdade rendem homenagem ao Mestre Chicão, em reconhecimento a sua contribuição ao criar a quadrilha João Froxó, nos anos 1970.

Vitrinista apaixonado por festas populares, Chicão criou também uma quadrilha para grisalhas e grisalhos, antes excluídos do melhor da festa, paradigma rompido por sua iniciativa no Centro Social Urbano da Liberdade.

O festival escapa ao formato "competição", renegando suas raízes mitológicas do desafio de Pã a Apolo, servindo de articulação comunitária, com a proposta de zelar pela preservação sem deixar de inovar.

- Atualmente, temos nove quadrilhas atuantes em Salvador", afirma Soiane Gomes, idealizadora do projeto, quadrilheira e pesquisadora das culturas juninas.

Soiane Gomes e a equipe do festival querem multiplicar o modelo consolidado na Liberdade para outros bairros de Salvador com potencial para atualizar suas quadrilhas.

FÓRUM PERMANENTE - A realização é do Fórum Permanente de Quadrilhas Juninas, coletivo fundado em 2019 com o objetivo de contribuir para resistência dos padrões de sociabilidade construídos secularmente no bom convívio à base de milho e forró.

A ideia de encontro e confraternização evita trazer para o ambiente festivo mais uma manifestação de competitividade exacerbada e desnecessária em relação ao hábito de erguer brindes de licor e absinto.

"Mesmo que me matem, vou continuar defendendo a Palestina (...) O mero fato de eu estar aqui é uma mensagem de que todas as tentativas de reprimir as vozes pró-palestinas fracassaram"

MAHMOUD KHALIL, ativista pró-palestino, após ser libertado da prisão política a que foi submetido nos EUA

Testagem de ISTs nas festas

Consolidada como estratégia de prevenção de ISTs, a ação de testagem da Sesab já realizou 5 mil exames até a última sexta-feira no São João. Os postos funcionam em 11 cidades, incluindo Salvador, Alagoinhas, Amargosa, Jequié e Cruz das Almas. Em Cachoeira, o serviço começou. Estão sendo testados HIV, sífilis e hepatites B e C. Foram confirmados 14 casos de HIV, 4 de hepatite B, 6 de hepatite C e 164 de sífilis, com 64 pessoas iniciando tratamento no local. Em Salvador, a Sesab montou também unidades de emergência no Parque de Exposições, Pelourinho e Paripe. Foram 175 atendimentos, a maioria por náuseas, cefaleia e intoxicação alcoólica.

FOTO DO DIA

Carol Conrado / Ag. A TARDE



FESTA | *Brincar de São João deveria ser facultado a toda criança brasileira. Sob a supervisão de cuidadores, a beleza dos fogos, as brincadeiras, todas calcadas na base da socialização – olho no olho – são um ganho de vida em meio à invasão das telas.*

POUCAS & BOAS

● Em Gandu o palco principal do São João recebe hoje o Forró do Tico entre outras atrações. Amanhã Aldemário Coelho estará no município para animar moradores locais e visitantes. A festa foi aberta dia 19 de junho e até o dia 24 soma mais de 30 nomes de projeção nacional e regional. Na cidade ainda repercute o resultado da 12ª edição do Concurso de Quadrilhas, realizado dia 15 de junho que sagrou bicampeã Dois Amores, que conquistou também os prêmios de melhor coreografia, melhor marcador e melhor casamento. Com forte presença de público, a festa vem movimentando o comércio local.

● A Associação Baiana de Equoterapia (Abae) está dando mais um passo no empreendimento de um serviço de reabilitação em Mata de São João. Neste contexto, no dia 05 de julho acontece uma reunião com pais e demais familiares com crianças especiais, a partir das 9h, no salão da Igreja Católica de Imbassaí. Na oportunidade a presidente da associação, Maria Cristina Guimarães Brito, fará a palestra 'Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários'. A ação faz parte das iniciativas de escuta ativa com as famílias atendidas.

● A etapa final do Concurso Regional de Juninas movimenta hoje o Coliseu da Paz, em São Desidério a partir das 19h. Aberto ontem, o evento conta com 13 quadrilhas participantes, além de shows musicais. A organização é da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer, com o apoio da União das Quadrinhas Juninas do Oeste da Bahia (UNIQJOB). Espera-se que a edição supere a edição anterior em público.

DA REDAÇÃO, COM PAULO LEANDRO E MIRIAM HERMES

Procuradores pedem reestruturação geral da PGE

Durval Ramos Neto
Jornalista, advogado, escritor, procurador do estado aposentado, ex-presidente da OAB-BA
durval@ramosnetoneimann.com

A tarde avançava. Chegavam procuradores do Estado. Concentrados diante da Casa Civil do Governo. Cerca de 70 conseguiram levar ao titular do órgão suas reivindicações. O fato revelou-se de importância histórica pelo inusitado. Desde a fundação, há cerca de 50 anos, a PGE era tida como repartição acima das dificuldades gerais do serviço público estadual.

Os tempos mudaram. Era-lhes permitida a advocacia privada. Hoje desestimulada por gratificação de dedicação exclusiva. A advocacia privada não apenas possibilitava ganhos adicionais como permitia destaque profissional que levou procuradores como Mário Gomes Marques, Thomas Bacellar, Geraldo Sobral, Luiz Viana e nós próprios à presidência da OAB-BA.

Aos procuradores, toca a defesa das políticas públicas ditadas pelo governador. Ainda que com elas não concordem. Diferentemente do Ministério Público, que é órgão, no sentido estrito, aos procuradores isso não é tecnicamente permitido. Assim, toda a estrutura administrativa do Estado é sustentada juridicamente pelos procuradores. Admitidos obrigatoriamente após concursos públicos de provas e títulos, são recrutados entre o que há de melhor na advocacia. Daí não ser permitido, salvo com violação constitucional, a contratação via Reda ou cargos em comissão, de bacharéis sem concurso para a assessoria jurídica do Estado. Neste escopo, cabe aos procuradores a defesa do Estado em Juízo. Inclusive perante Tribunais Superiores em Brasília. Cuidam, ainda, da penosa recuperação dos créditos tributários ou de outra natureza, em juízo ou fora dele.

Aos procuradores, toca a defesa das políticas públicas ditadas pelo governador. Ainda que com elas não concordem

O principal objetivo desta movimentação é a dinamização do anteprojeto de lei da carreira dos Procuradores do Estado da Bahia, visando ao enfrentamento das demandas de massa, excelência no tratamento das demandas de saúde, cultura da consensualidade, autonomia técnica e prerrogativas da carreira, atuação estratégica e técnica, qualificação permanente, transparência e aperfeiçoamento institucional com novas regras de promoção funcional e modernização da estrutura legal da carreira. Tudo isto sem se fazer referência à falta de reajustes de vencimentos e de proventos e honorários dos procuradores aposentados.

Apoiados em faixas e bottons respeitosos, todos os participantes, sob a liderança do presidente da Associação de Procuradores do Estado da Bahia – APEB – Tessio Rauff, foram recebidos no gabinete do chefe da Casa Civil do Estado, confiando na concretização dos anseios da classe e no apoio indispensável da ínclita procuradora geral, Bárbara Camardelli.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

São João: a fogueira nos corações

Há um São João de pólvora espalhada e concentrada em fogos que não mais iluminam, não formam imagens de se apreciar! Há uma "festa" em Terras Sagradas, onde os povos brincam com fogos e queimam e matam; há uma onda de fumaça que rouba pulmões e corações. Há bombas que não mais festejam, nem celebram vidas, tão somente mortes. Balões se transformam em mísseis, fogueiras abduzem crianças, idosos e civis. Que saudades dos balões que enfeitavam os céus. Brincar de pular fogueira e fazer pedidos de amor parece não haver mais tempo; pôr o nome do amor na fogueira, brincar de arranjar noivo também não há tempo! São Pedro se mantém fiel ao seu símbolo. É o santo das viúvas, mas também aquele que abre portas para receber quem chega por lá, acolhe e protege almas. Isto se almas sobrarem! O que foi feito da festa que trazia iguarias e um suave licor para brindar a vida? O conceito de morte e vida, se já embricados, hoje são antecipados por "João Torrão", aquele que vive de acompanhar corpos que se esvaem! Por que a humanidade cala, diante dessa sentença que desconfigura festejos, alegrias, encontros, tradição e vida? O que leva os homens a substituírem corações por pólvora? Quanto a mim, prefiro céus estrelados, cheiro de fumaça, pau de sebo, as iguarias do dia, o encontro, a paz, a vida! Parafraseando José Mauro de Vasconcelos: eu queria ser um balão, só pra você soltar na noite de São João, sobre os olhos das crianças palestinas e sobre os corações dos homens maus que fazem a guerra e levam junto o sabor do São João! **ISABEL REIS, ISABELPSI54@YAHOO.COM.BR**

Eu queria ser um balão, só pra você soltar na noite de São João, sobre os olhos das crianças palestinas e sobre os corações dos homens maus que fazem a guerra e levam junto o sabor do São João

BRT: o "embutido" do transporte

Os "embutidos" do BRT na Pituba têm prejudicado mais de 20 mil usuários do péssimo transporte rodoviário da capital. Sugam a defesa dos eternos escravos da prefeitura de Salvador e assim com todos os bairros repletos de lixo. Deficiência municipal que poderá causar nova pandemia de gripe, Covid e dengue enchendo os hospitais e causando mais sofrimentos a um povo já massacrado pela miséria e ausência de humanismo de seus políticos tradicionais. **INACIO INOSTROZA, INKAMARU@LIVE.COM**

Forró: raiz do São João

O forró, para muitos, deriva da palavra inglesa "for all". Outros informam que provém da expressão "forrobodó". O importante é curtir seu som, letra e dança contagiantes com bebidas e comidas típicas (na moderação). O jornal A TARDE, sempre à frente dos festejos juninos do nosso Estado, merece parabéns pelas dicas e programações enviadas. Sua cobertura é precisa, empolgante e motivadora. Seus escritos jornalísticos e fotografias são marcantes, com tradições e autenticidades da cultura nordestina. O Governo do Estado tem feito bons aportes em segurança para a festividade. Sem o trabalho das polícias civil, científica, militar, federal (PRF, PF), Exército (artefatos e fogos), bombeiros, profissionais da saúde, teríamos problemas com fogos e eventuais brigas. A Prefeitura de Salvador, a Guarda Municipal, agentes de trânsito e órgãos de defesa civil atuam na mesma direção. Idem o Judiciário, Ministério Público, Defensorias, Oficiais de Justiça e servidores. É preciso reconhecer esses agentes que abdicam de seus lares em prol da coletividade. Já me manifestei contra soltar e comprar fogos de artifício. Esse assunto é para discussão coletiva e participativa. Não devemos esquecer os sanfoneiros "raiz" do forró. Vários são trios desconhecidos nas mídias e carentes de empresários. Acho que o cachê dos músicos de sucesso é muito elevado e poderia ser melhor dividido. Várias cidades interioranas são carentes de serviços públicos essenciais. Devemos cuidar das obrigações como saúde e educação e, depois, usar com moderação os recursos na diversão cultural e seu fomento comercial. Como canta o Falamansa: "Tenho tudo nas mãos, mas não tenho nada. Então melhor ter nada e lutar pelo que eu quiser – Ê, mas peraê, ouça o forró tocando e muita gente aê, não é hora pra chorar. É, para surdo ouvir, para cego ver, que este xote faz milagre acontecer..." Reflitamos, pois. **ROMMEL ROBATTO, RMMRTT@YAHOO.COM.BR**

LRJ

DESTAQUES DO PORTAL A TARDE

Reprodução

Enfermeiros são resgatados por retroescavadeira no RS
atarde.com.br/brasil

Benedito Ruy Barbosa tem alta após um mês internado
atarde.com.br/televisao

www.atarde.com.br
71 3340-8991 (Cidadão Repórter)
71 99601-0020 (WhatsApp)

EDITORIAL *Capitã da parvoíce*

Seja por despreparo, má consciência ou intenção de atacar um luminar das multiculturas brasileiras, uma vereadora do PL, de quem nem se deve citar o nome, decidiu arremessar pedra no clássico Capitães da Areia.

A peculiar hermenêutica da parlamentar de Santa Catarina avaliou cegamente a monumental obra de Jorge Amado, traduzida em 49 idiomas, como uma "tentativa de marginalizar" as crianças.

O argumento falacioso de quem oferece indícios de parvoíce irretocável não pode prosperar para a abjeta censura, sabendo-se alvos de ataques anteriores "O Menino Marrom", de Ziraldo; e o "Avesso da Pele", de Jefferson Tenório.

São os profissionais de pedagogia os autorizados a indicar as bibliografias escolares pertinentes, como é o caso da ficção disponível também em linguagem fílmica.

> *A peculiar hermenêutica da parlamentar de Santa Catarina avaliou cegamente a monumental obra de Jorge Amado*

A proposta estapafúrdia reativa momento sombrio: 2 mil exemplares de livros amadianos foram para a fogueira em 1937, primeiro ano do autogolpe do Estado Novo.

Uma breve genealogia do livro no Brasil dá ideia de como é difícil retirar antolhos do sem-número de biltres; na ocupação lusitana, sequestravam-se bibliotecas clandestinas, pois o livro era tratado como "tráfico".

Vieram a independência, a República, a Constituição Cidadã de 1988, mas seguem recentemente os flagrantes perfeitos de estultícia, uma chaga recidiva.

No período ditatorial mais recente, pessoas flagradas de posse de publicações proscritas eram convidadas a sentar na temível "cadeira do dragão".

Quantos tiveram o crânio esmagado porque estudavam a arte cubista? Nada a ver com La Havana. O culto às trevas do terror de Estado instaurado em primeiro de abril de 1964 guarda semelhanças com a atual distopia.

Décadas de democracia depois, a luta pelo livro continua, pois o crescimento de práticas fascistas vem acompanhado do delírio persecutório contra a estante – maior inimiga da estupidez.

CAU GOMEZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

Vingança e ganância como método de extermínio em Gaza

Antonio Lobo
Professor de Geopolítica e Geografia Política na UFBA, doutor em Geografia Humana pela USP
professorloboo@gmail.com

Genocídio, fome, terror e limpeza étnica fazem parte da carnificina militar do Estado de Israel na Faixa de Gaza, ações terroristas e crimes de guerra liderados pelo governo de Benjamin Netanyahu que se agarra à violência extrema na região para tomar territórios e se manter no poder.

O que começou como uma resposta militar de Israel aos ataques do grupo terrorista Hamas, realizados em 7 de outubro de 2023, continua com ações punitivas de vingança contra a inocente população civil de Gaza, vitimando principalmente mulheres, idosos e crianças. Bombardeios indiscriminados com a utilização de bombas de baixa precisão e alto poder de destruição, somados a incursões militares por terra e a utilização de drones letais, já mataram, segundo dados da Reuters, mais de 55 mil pessoas em Gaza, sendo 70% (38,5 mil) mulheres e crianças. Cerca de 31% dos mortos (17 mil) tinham menos de 18 anos de idade, ou seja, crianças e adolescentes que foram brutalmente assassinadas.

Estima-se que mais de 127 mil pessoas ficaram feridas, principalmente crianças com gravíssimos danos e mutilações. Dados analisados pela Reuters, com base em uma lista do Ministério da Saúde de Gaza, mostram que mais de 1.200 famílias foram completamente exterminadas, incluindo uma família de 14 pessoas, ainda se estima que cerca de 10.000 mortes não foram contabilizadas pois os corpos estão sob os escombros da guerra. Toda a infraestrutura civil de Gaza foi destruída, incluindo os principais hospitais, escolas, creches, centros comunitários, lar de idosos e a maioria das residências.

A frieza e o apoio incondicional dos poderosos a essa matança sem fim promovida pelo Estado Judeu é assustadora. Estamos presenciando ao vivo um genocídio em pleno século XXI, sendo um dos maiores da história. Os Estados Unidos e o Reino Unido fornecendo serviços de inteligência e armas, França, Alemanha, Japão e Itália seguem coniventes pela inação, os agentes do capital financeiro fazendo fluir os recursos necessários à manutenção dos crimes de guerra em Gaza e a grande mídia controlando e manipulando as narrativas em favor de Israel.

A vingança não pode ser a medida da justiça, a matança de uma população civil famélica, desorientada e ferida não pode ser o troféu dos vingadores extremistas que dominam o poder político e militar. É preciso reação, luta, mobilização, para mostrar ao mundo que estamos diante de uma ação genocida, destrutiva e anti-civilizatória. Um movimento crescente e liderado pela extrema direita que é negacionista, neofascista, tirânica, que se nutri do caos e só visa o acúmulo de poder despótico, mesmo que seja sobre os corpos e as almas infantis das 17 mil preciosas vidas das crianças palestinas. A luta e a resistência nunca foram tão urgentes, mobilize-se.

"Quico", 100...

Lourenço Mueller
Arquiteto e urbanista
muellercosta@gmail.com

Moradores de alguns edifícios da cidade, frequentadores de teatros, de museus, de clubes ou de outras grandes obras de arquitetura, ou de algumas belas casas, deveriam ser gratos aos arquitetos, como são aos médicos que salvam vidas, por exemplo. O usufruto de um espaço físico bem concebido, para os seres sensíveis, é algo que engrandece. Que o digam os felizardos proprietários de apartamentos da Mansão Costa Pinto, um palacete vertical na Vitória, dezoito unidades, uma por andar, todas com a piscina muito bem resolvida estruturalmente, aliás como suas outras funções íntimas, sociais e de serviços, vista deslumbrante para Kirimure, seguramente uma das melhores moradas desta cidade mal aproveitada, exceção feita a este prédio, dentro de um belíssimo jardim de Burle Marx: foi um projeto do escritório Alvarez & Pontual.

O arquiteto Henrique Alvarez completou 100 anos no dia dos namorados. O inspirado jornalista Paulo Leandro já falou dele nesse dia, na coluna "Tempo Presente". Paulo Ormindo já lhe escreveu um histórico brinde e Celso Cunha dedicou a Quico (é o seu apelido) todos os seus 'olhares' do dia 15, também n'A Tarde.

Mas eu, um ególatra mal assumido, vou desenhar minha relação pessoal com esse senhor e a importância que exerceu em minha vida, desde a Faculdade, quando me ensinou a bem projetar. Estagiava no seu escritório e certa vez, observando o cuidado com que construía a perspectiva da excelente Biblioteca Central dos Barris - vitória deles em concurso nacional com a participação do arquiteto Ulrico (Úli) Zuercher – comentei da sua paciência. Respondeu-me: quando os netos de Jesus [meu futuro sogro e grande amigo dele] sentirem fome, V. também vai ter paciência...

Tive três filhas e soube ter paciência para muitas outras coisas, Quico.

Quico manda-me cartões nas festas, uma vez um marcador de página com meu nome e um moinho, alusão ao meu sobrenome. Todos eles com desenhos esferográficos que comparo em qualidade aos de Floriano Teixeira, na sua original expressão. Nunca os divulgou. Num destes, fiquei maravilhado: anjo bom e demônio 'assoprando' um casal de namorados. Sem saber ele tinha desenhado a melhor capa que eu poderia sonhar para uma história engavetada há quase 30 anos e esse foi o mote para publicá-la agora: "Anjos, Ó!". Enviei-lhe o livro no dia 12, virgem, recém-saído da editora, como prova da minha eterna gratidão...

Em Tempo: promovido pelo Ministério Público Federal, um evento resgata a importância do espaço marítimo da baía diante da 'ponte' Salvador-Itaparica; uma das falas, no mínimo brilhante, foi do tupinambá Alberico do Nascimento. O Cibergrupo Kirimure continua discutindo tecnicamente essa intervenção física.

A TARDE
Fundado em 15/10/1912
Presidente:
JOÃO DE MELLO LEITÃO

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: **Luciano Neves**
CONTROLLER: **Lucas Lago**
NÚCLEO DE IMPRESSOS Direção: **Mariana Carneiro**
A TARDE e Massa!: **Luiz Lasserre**

NÚCLEO DIGITAL Direção: **Caroline Gois**
Portais e Redes Sociais: **Rafael Sena**
COMERCIAL: **Marluce Barbosa**
PROJETOS ESPECIAIS/NOVOS PRODUTOS: **Tiago Décimo**

EDUCAÇÃO: **Andréa Silveira**
CEDOC: **Andreia Santana**
A TARDE FM Direção: **Eduardo Dute**
Conteúdo: **Jefferson Beltrão**

ASSOCIADA À SIP - SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA
ANJ MEMBRO FUNDADOR DA ANJ - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
IVC ASSOCIADA AO IVC - INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO
PREMIADA PELA SOCIETY FOR NEWS DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, N.º 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41.820-570, SALVADOR/BA, **FALE COM A REDAÇÃO:** (71) 2886-2683; **SUGESTÃO DE PAUTA:** JORNALISMO@GRUPOATARDE.COM.BR.

LRJ

TEMPO REAL Siga os fatos que movimentam a RMS no São João
www.atarde.com.br

Bate e volta tem sido uma alternativa para curtir o arrasta-pé

FESTAS Viagens rápidas para aproveitar o São João demandam cuidados para evitar os 'perrengues'

PRISCILA DÓREA

Apaixonados pelo São João, os baianos apostam nos pacotes de viagem bate e volta para curtir o arrasta-pé sem preocupação com hospedagem e ainda aproveitar festas em diferentes cidades - mesmo que decida viajar de última hora. Com passagens a partir de R$ 100 e trajetos rápidos saindo de Salvador, milhares de pessoas embarcam rumo ao interior em busca das quadrilhas, do forró e das delícias típicas. Porém, para que a diversão não vire dor de cabeça, o segredo está no planejamento e estratégias simples para driblar os 'perrengues'.

"Como é um bate e volta, não é necessário levar muita coisa, uma mochila costuma ser o suficiente. Um lanchinho, bebidas para o esquenta antes da festa, roupa reserva, medicamento para evitar enjoos e ressaca e, por fim, um dos mais importantes: edredom. Geralmente os ônibus fazem bastante frio", aconselha o estudante de educação física e instrutor de musculação, Kristian Araújo Costa Lima. A primeira experiência de Kristian com um bate e volta foi no São João de 2024, quando viajou para Cruz das Almas. O destino este ano? Berimbau (Conceição do Jacuípe).

Viajando por agências de turismo, Kristian conta que nunca passou por maiores perrengues. "Podem ir sem medo, contratem agências de turismo, principalmente se você não entra em recesso no trabalho durante essa época, sabe? Essa é a opção ideal para curtir o São João nos melhores destinos do estado", afirma. Outro ponto positivo de fazer o bate e volta, afirma o autônomo Abraão Aquiles, é poder aproveitar a festa com tranquilidade.

"Ano passado, por exemplo, fui com meus amigos curtir a festa em Mata de São João, e a melhor parte do bate volta é você poder curtir e dançar bastante sem se preocupar em cansar demais, e poder beber a vontade, sabendo que vai voltar para casa em segurança", explica Abraão Aquiles. Para o vendedor autônomo Marcelo Fiaes, seja bate e volta ou uma viagem mais longa, o mais importante é se antecipar o máximo possível. "Sei que nem todo mundo consegue, mas sempre tento viajar antes do feriado começar para evitar toda a agonia com engarrafamento e longas filas", conta.

Viajando com a prima Maitê Fiaes para Aracaju nesse São João, Marcelo explica que entende todo o apelo que o bate e volta tem, sobretudo por possibilitar que a pessoa curta festas em cidades diferentes, mas para ele as festas juninas precisam ser curtidas com calma. "Gosto de ficar na cidade, sabe? Não só para um único dia de festa, mas para vários, aproveitando o clima do lugar e tudo o mais que a cidade possa oferecer. Gosto de poder conhecer o lugar e curtir com calma durante os dias de festa", explica.

De última hora

Mas se de um lado temos Marcelo e a prima se programando com antecedência, do outro temos muitas pessoas que decidem viajar em cima da hora. Proprietário da agência de viagens Anselmo Turismo (@anselmo.turismo), Luís Anselmo explica que, como as viagens de bate e volta são curtas e não exigem tanta programação, é comum que as pessoas decidam viajar de última hora. "Por isso a procura costuma crescer de verdade do dia 20 em diante. Temos aquele boom de clientes", afirma. E essa busca de última hora acontece, inclusive, nas vésperas da festa de São João, como hoje, dia 22 de junho.

E sim, é possível encontrar um bate e volta para te levar para o Sanju dos sonhos hoje ainda. "Não é garantido, mas sempre existe a chance de ainda haver lugar nos ônibus, basta entrar em contato. Essa procura em cima da hora é bem comum e ainda que o ideal seja que as pessoas se planejem com certa antecedência, sempre deixamos ônibus prontos pensando nessa demanda de última hora", explica Luís Anselmo, apontando ainda que, em matéria de bate volta, o período das festas juninas é o de maior procura, principalmente para os municípios de Serrinha, Berimbau, Santo Antônio de Jesus e Cruz das Almas.

"E Cruz, como nos últimos anos, tem sido o destino mais procurado em 2025. Nossa principal recomendação para os passageiros é que fiquem atentos aos horários de chegada e saída do ônibus, assim como o local onde o ônibus estará estacionado", aconselha. No entanto, o extenso feriadão - que para muitos começou no dia 19 (Corpus Christi) e segue até dia 24 (São João) - parece ter reduzido o público que costuma optar pelo bate e volta, analisa o proprietário da Axé Bahia Agência de Turismo Salvador (@batevoltaaxebahia), Francisco Venet.

"Como o feriado é extenso, muita gente opta por fazer viagens mais longas para ficar na casa de familiares e isso diminuiu a busca pelo bate e volta esse ano. A procura por Cruz das Almas, por exemplo, que sempre é a cidade mais buscada, caiu cerca de 40% de 2024 para 2025", afirma Francisco Venet.

E uma dessas pessoas que mudou os planos por causa do feriadão foi a diarista Márcia Santos Pinto. Apaixonada por um bate e volta junino, esse ano ela decidiu viajar com a sobrinha, Anna Cecília Pinto, para a cidade de Amélia Rodrigues para passar os festejos com toda a família.

Cidades variadas

"Só voltamos para Salvador depois de São Pedro e vamos ficar o feriado todo com a família em Amélia Rodrigues, mas sou apaixonada por bate e volta, e costumo fazer mais de um nessa época. Vou para Berimbau, Serrinha, Santo Antônio, Cruz... Onde tiver festa boa, eu vou", afirma Márcia, que sempre evita levar muita coisa em viagens bate e volta, e se mantém atenta a programação da festa e horários do ônibus. São cuidados, que assim como comidas leves e beber com moderação, os passageiros precisam tomar.

Enquanto isso, os motoristas que levam os festeiros pelo estado possuem sua própria lista de cuidados e recomendações.

De acordo com o médico do sono e psiquiatra José Péricles Magalhães Vasconcelos Filho, o risco mais rápido de ser percebido pelos motoristas é a fadiga. "Pode parecer bobagem, mas o cansaço compromete significativamente o desempenho ao volante, aumentando a sonolência e o tempo de reação, especialmente durante a noite, podendo se assemelhar aos efeitos que o álcool causa", explica José Péricles, que também é professor do Instituto de Educação Médica (Idomed).

Os sinais mais claros de que o motorista deve parar para descansar, explica o professor, incluem sonolência, dificuldade em manter os olhos abertos, pálpebras pesadas, sensação de "olhos cansados" e "cabeça caindo", dificuldade de manter o veículo centralizado na pista e lapsos de memória e atenção.

"É recomendado dormir bem na noite anterior e planejar bem a viagem: beber muita água e se alimentar bem, mas evitando alimentos gordurosos, além de fazer pausas, pelo menos, 15 minutos a cada 2 horas de direção, aproveitando para se alongar e fazer leves caminhadas nas paradas", aconselha o médico.

Fotos: José Simões / Ag. A TARDE

Um dos desafios das viagens de bate e volta é o deslocamento dobrado nas estradas muito movimentadas

Trânsito tem sido cada vez maior nas rodovias baianas desde a semana passada

Márcia Pinto e a sobrinha Anna Cecília vão curtir o São João em Amélia Rodrigues

"É a opção ideal para quem não tem recesso no trabalho curtir nos melhores destinos"

ABRAÃO AQUILES, autônomo

Programação de shows segue intensa na capital baiana

Viajar e curtir as festas juninas no interior do estado é muito bom, mas também tem muita tradição e arrasta pé em Salvador para quem quer aproveitar o feriadão na capital baiana – e tudo gratuito. Hoje, no Parque de Exposições, os shows ficarão por conta de Tarcísio do Acordeon, Tayrone, Gustavo Mioto, Léo Santana, Mikael Santos, Marquinhos Navais, além dos grupos Papazoni, Timbalada e Pagod'art.

A programação no Parque continua amanhã, com shows de Dorgival Dantas, Zé Vaqueiro, Silvanno Salles, Pablo e muitas outras atrações. Confira a programação completa no Instagram de A TARDE (@atardeoficial).

No Engenho Velho de Brotas, este domingo será marcado pelo segundo dia do 47º Festival de Samba Duro Junino, a partir das 19h na Praça dos Artistas – o festival continua no próximo final de semana, nos dias 28 e 29 de junho - e a festa segue madrugada a dentro agitando todo o bairro e seu entorno. Hoje também é o segundo dia dos festejos de São João do bairro de Paripe, que terá shows de Menina Forrozeira, Vitêra, Matheus Fernandes, Israel e Rodolffo, Bell Marques, Mikael Santos e Péricles & Leonardo.

Já no Centro Histórico, sob o tema "Maior que a festa, só o nosso amor", entre as mais de 20 atrações deste domingo, você pode conferir shows de Tayná Agazzi, Pimenta Nativa, Banda Flor de Maracujá, Dois Amores, Bando Lua Cheia, Gereba, Lazzo, Adelmo Casé, Adelmário Coelho e Ávine Vinny nas praças das Artes e Tereza Batista, e os largos do Pelourinho, Quincas Berro D'Água e Pedro Arcanjo – a partir das 17h.

LRJ

A CASA DO POVO É A NOSSA CASA



Na nossa casa a gente debate, às vezes discorda, mas sempre escuta. Na nossa casa a gente abraça as diferenças, dialoga, troca ideia e trabalha pra melhorar a vida de todos.
A nossa casa é plural, como a gente é.













SE INFORME, ACOMPANHE, PARTICIPE!



CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR

A casa do povo, a casa da cidadania.
A Nossa Casa.

LRJ

ELETRIZANTE Hoje sobem ao palco Léo Santana, Tayrone, Gustavo Mioto, Timbalada e Pagod'art

Paquera, animação e muito forró contagiam o Parque de Exposições

MADSON SOUZA

Há espaço pra curtir um romance e espaço também para sofrer no São João da Bahia 2025, no Parque de Exposições, que ontem contou com o romântismo de Belo, o forró de Dan Valente, e de Natanzinho Lima para mexer com os corações e pés do público. Na plateia teve troca de olhares para paquera, mas também canções de arrocha, sertanejo e forró para quem lembrou daquele romance do passado.

O coração do estudante de 17 anos, Fabrício de Jesus, que foi curtir o São João com amigos, estava dividido. De um lado, ele conta que foi para festa para sofrer mesmo e seus colegas dizem que tem até um nome na cabeça; por outro lado, a expectativa é de conhecer novas pessoas na curtição. "Vou sofrer, vou sofrer, hoje tem umas (músicas) que vão 'bater certo'. .

Quem também foi para o Parque de Exposições sofrer um pouquinho foi a estudante Yasmin Camacho, 16. "Estou no esquenta desde ontem em casa ensaiando as músicas de Natanzinho Lima", comenta. Além de Belo, Dan Valente e Natanzinho, a festa contou com apresentações de Tony Salles e Solange Almeida que empolgaram o público.

Clara Pessoa / Ag. A TARDE



Dan Valente agitou o público com seus ritmos musicais, entre o forró e o piseiro

Não só de paquera e um pouco de sofrência vive o São João da Bahia, mas também de muita animação para dançar os diferentes ritmos da noite. Nem mesmo o fato de sua amada não poder estar presente na festa ontem tirou a animação do cabeleireiro Alcide Martins, 57. "Estou com todo o gás para meter a dança e me jogar. Vou curtir por ela que não pode vir, porque aqui é o melhor lugar para curtir o São João", diz.

O fascínio em torno da festa junina é tanto que o professor suíço, Sidney Cruz - que preferiu não revelar sua idade -, deixou o frio de seu país nórdico para conhecer o calor do São João baiano. Já apaixonado pelo Carnaval ele decidiu conhecer outra festa da Bahia e ontem foi seu primeiro dia, então Sidney escolheu não apressar seu veredito. Acompanhado de seu marido, os dois aproveitaram a festa para conhecer várias comidas que ainda não haviam experimentado e contaram que sua preferida até o momento é o pirão.

Festa

O São João da Bahia segue, e pra quem quer curtir, paquerar, sofrer ou até experimentar comidas típicas, a festa não para. Hoje, 22, tem Léo Santana, Tayrone, Gustavo Mioto, Timbalada e Pagod'art pra levar o público à loucura. Quem também vai movimentar a plateia que for ao Parque de Exposições é Marquinhos Navais, Papazoni, Mikael Santos e Tarcísio do Acordeon.

Rodoviária lotada e ferry tranquilo na saída da cidade

JACKSON SOUZA*

Em busca de sossego, a microempreendedora Josenice Santana enfrentou longas filas na manhã de ontem, no Terminal Rodoviário de Salvador, para embarcar rumo a Itamira, distrito de Aporá, onde vai curtir o São João. "Lá é extremamente tranquilo", contou.

A previsão da Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia (Agerba) era que cerca de 45 mil pessoas embarcassem apenas ontem, e cerca de 87,7 mil circulassem no local , entre embarques e desembarques.

Movimento

No terminal marítimo de São Joaquim, quem chegava ao local encontrou um movimento tranquilo. "Eu imaginava mais filas", comentou Leane Muniz, que viajou para Amargosa.

Até quinta-feira, 25, as sete embarcações do ferry operam de hora em hora entre os terminais de São Joaquim e Bom Despacho.

* SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA ISABEL OLIVEIRA

Tradição e forró agitam o Pelô

LEO PRADO*

Mais uma vez, o povo vibrou com as atrações no Pelourinho, que recebeu milhares de pessoas para curtir o clima de arrasta-pé da noite de shows no São João 2025. Mesmo na capital, a festa se transformou em um verdadeiro arraiá para quem gosta de curtir o bom e velho forró.

"As atrações são muito boas, são mais 'raiz' e têm mais forró. O clima é mais tradicional e mais perto do São João de verdade", opinou a Elaine Costa (45).

Ontem, a animação do palco principal, no Largo do Pelourinho, ficou por conta de Mestrinho, Virgílio, Fábio Carneirinho, Lara Amélia, Jammil e Cláudia Costa. Mas o som do forró estava espalhado em seis palcos no Centro Histórico.

Tradição

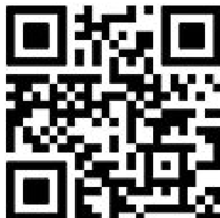
A tradição se mostrou logo na primeira das atrações principais, com o forrozeiro Mestrinho subindo ao palco às 18h. O artista trouxe a sanfona como destaque, levando muito romantismo ao público.

"Eu vim para ver esse cara [Mestrinho], porque gosto muito dele", comentou empolgado o motorista por aplicativo, Charles Campelo (47),

E hoje a festa continua a partir das 17h30, com Adelmo Casé, Adelmário Coelho, Olodum, dentre outras atrações, levando mais tradição ao Largo do Pelourinho.

* SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA ISABEL OLIVEIRA

APONTE A CÂMERA DO CELULAR E ACOMPANHE A TRANSMISSÃO DO SÃO JOÃO DA BAHIA



José Simões / Ag. A TARDE



Mestrinho levou o público à loucura no Pelourinho

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Marlon Almeida Ferreira de Jesus faleceu no Hospital Geral Ernesto Simões Filho, 17 anos, natural de Santo Amaro-BA

Maria do Rosário Barbosa Silva faleceu no Hospital Regional de Rui Barbosa, 77 anos, natural de Coruripe-AL

josé Eduardo de Carvalho Silva faleceu em via pública, 69 anos, natural de Salvador-BA

Cristina Espírito Santo Araújo faleceu no Hospital da Bahia, 80 anos, natural de Cachoeira=BA

Armando José dos Santos faleceu no Hospital Jorge Valente, 76 anos, natural de Candeias-BA

José Raimundo Silva Pinheiro faleceu no Hospital Jorge Valente, 76 anos, natural de Santa Inês-BA

Alexandra Pinheiro Felix dos Santos faleceu no Hospital Ana Nery , 47 anos, natural de Salvador-BA

José Cláudio Teixeira de Jesus faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 59 anos, natural de Aurelino Leal-BA

Maria José Melo Ribeiro faleceu no Hospital Professor Eládio Lasserre, 94 anos, natural de Santo Antônio de Jesus-BA

Raimundo Pereira dos Santos faleceu no Hospital Mont Serrat, 61 anos, natural de Salvador-BA

Edelzuita Gonçalves faleceu em residência, 88 anos, natural de Salvador-BA

Roberto de Oliveira Lima faleceu na UPA de Santo Antônio , 78 anos natural de Salvador-BA

Daniel de Jesus Santos faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 60 anos, natural de Salvador-BA

Osmar de Jesus Almeida faleceu no Hospital do Homem, 71 anos, natural de Salvador-BA

Eunice Mendes Teixeira Cardim faleceu no Hospital Mont Serrat, 93 anos, natural de Ubaíra-BA

Ivan Ferraz Cravo faleceu no Hospital Santa Izabel, 75 anos, natural de Salvador-BA

Terezinha Batista da Cruz Santos faleceu em residência, 92 anos, natural de Esplanada-BA

CAMPO SANTO

Regina Margarida Ferreira Cavalcanti, 96 anos

Elita Dantas dos Santos, 92 anos

Janete Maria de Souza Perez, 91 anos

Alair Pereira Galvão, 70 anos

Edgar Carvalho de Mattos, 95 anos

Rita de Cássia de Jesus Gonçalves, 52 anos

Branca Lília Queiroz Rocha, 85 anos

Gilda Maria Podé Bastianelli, 88 anos

Milton Nobre da Silva, 76 anos

Albertino dos Santos Cerqueira, 75 anos

Aurora Maria Pacheco Fernandez, 91 anos

JARDIM DA SAUDADE

Marcos Cézar Melo da Silva faleceu no Hospital Aristides Maltez, 54 anos, natural de Salvador-BA

José Valdemiro de Santana Gordilho faleceu em residência, 91 anos, natural de Candeias-BA

Roberto Rocha Coelho faleceu no Hospital Universitário Prof. Edgar Santos, 58 anos, natural de Salvador-BA

Vitória Regina da Silva Oliveira faleceu em residência, 71 anos, natural de Salvador-BA

Terezinha Maria de Abreu da Cunha faleceu no Hospital de Internação Santo Antônio, 96 anos, natural de Belmonte-BA

Jorge Luiz Pereira e Silva faleceu no Hospital Aliança, 71 anos, natural de Salvador-BA

Margarida Inês Maira Bahamondes faleceu no Hospital Cárdio Pulmonar, 84 anos,, natural de Salvador-BA

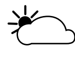
Edson Bezerra Peixoto faleceu no Hospital São Rafael, 85 anos, natural de Salvador-BA

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br



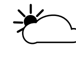
SALVADOR HOJE 23° 26°

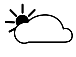


SALVADOR AMANHÃ 24° 27°

CPTEC INFORMA Manhã com sol e chuva, e tarde de céu limpo. Noite com poucas nuvens.




1 REMANSO 22° 32°


2 JUAZEIRO 20° 32°


3 PAULO AFONSO 21° 29°


4 FORMOSA DO RIO PRETO 18° 32°

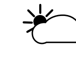

5 IRECÊ 19° 30°


6 JACOBINA 18° 26°


7 FEIRA DE SANTANA 19° 27°


8 LUÍS EDUARDO MAGALHÃES 20° 31°


9 BARREIRAS 18° 31°


10 BOM JESUS DA LAPA 19° 33°


11 VITÓRIA DA CONQUISTA 22° 26°


12 ILHÉUS 23° 29°


13 PORTO SEGURO 20° 27°


14 SANTA MARIA DA VITÓRIA 17° 32°

HOJE

Alta	00h29	2,0m
Baixa	06h36	0,4m
Alta	13h09	2,3m
Baixa	19h19	0,5m

AMANHÃ

Alta	01h25	2,1m
Baixa	07h31	0,3m
Alta	14h01	2,4m
Baixa	20h09	0,4m

TERÇA-FEIRA

Alta	02h17	2,2m
Baixa	08h23	0,3m
Alta	14h51	2,4m
Baixa	20h58	0,4m

TEMPERATURAS

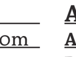
Brasil	Mín.	Máx.
Brasília	15°	28°
Curitiba	14°	21°
Natal	24°	28°

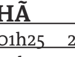
Brasil	Mín.	Máx.
J. Pessoa	24°	28°
Rio	19°	28°
Recife	24°	29°

Mundo	Mín.	Máx.
Bogotá	8°	17°
H. Kong	26°	30°
Quebec	14°	27°

Mundo	Mín.	Máx.
Barcelona	25°	33°
Moscou	10°	15°
Luanda	20°	26°

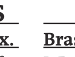

MINGUANTE ATÉ 24/06


NOVA 25/06 A 01/07


CRESCENTE 02 A 09/07


CHEIA 10 A 16/07


NASCENTE 5h55


POENTE 17h17


SOL


SOL E NUVENS


SOL E CHUVA


NUBLADO

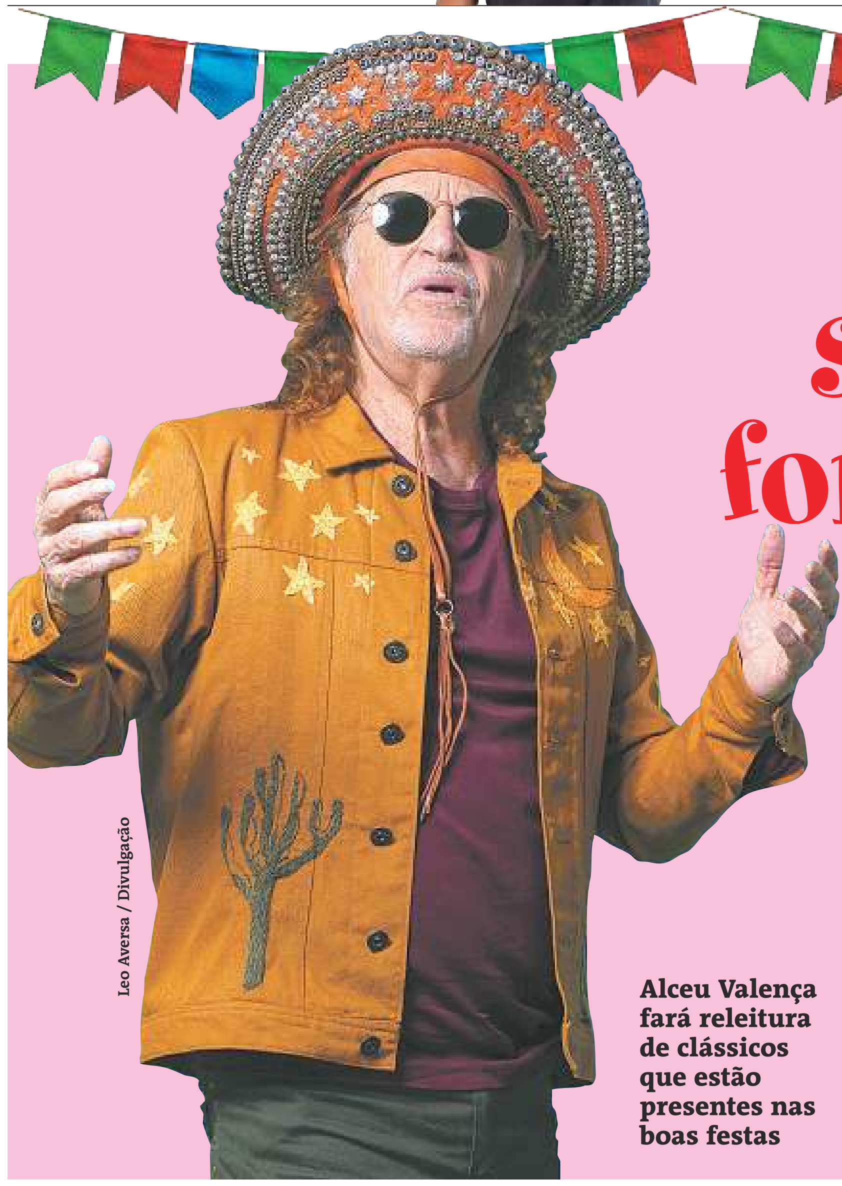

CHUVA


CHUVA FORTE



JURACY DOS ANJOS | Jornalista

Alceu promete show com muito forró, xote e baião


Leo Aversa / Divulgação

Alceu Valença fará releitura de clássicos que estão presentes nas boas festas

Palco principal da celebração mais 'raiz' do São João de Salvador, o Pelourinho segue com uma programação extensa, com apresentações até esta terça-feira. Uma das grandes estrelas da festa, o lendário cantor e compositor Alceu Valença, não esconde a felicidade de estar por aqui mais uma vez. O pernambucano fará show, amanhã à noite, no Largo do Pelourinho. No mesmo dia, o espaço receberá a banda Falamansa e o cantor Zé Duarte.

"É sempre uma alegria cantar no São João da Bahia, uma festa que valoriza o que há de melhor neste período ligado de maneira tão fundamental aos hábitos, à cultura e à música do Nordeste. Vou apresentar o show 'Meu Querido São João', com muito forró, xote e baião, além dos meus grandes sucessos e homenagens a Luiz Gonzaga e a Jackson do Pandeiro", afirma.

O trabalho inclui clássicos sempre presentes nas festas juninas, como *Coração Bobo*, *Cabelo no Pente*, *Tropicana* e *Táxi Lunar*. A apresentação contará, ainda, com um novo arranjo para a música *Meu Querido São João*, que é tema do filme *A Luneta do Tempo* (2014), escrito e dirigido por Alceu. Outra novidade é a nova roupagem para a canção *Pagode Russo*, composta por Luiz Gonzaga e João Silva, em 1946. Confira a programação completa do São João da Bahia no Portal A TARDE.

LIBERDADE RECEBE FESTIVAL DE QUADRILHAS

O Largo do Sieiro, em Salvador, receberá o Festival de Quadrilhas Juninas da Liberdade. A celebração da cultura popular fará uma homenagem ao mestre Chicão. Aberto ao público, o evento ocorrerá no próximo dia 29, das 10h às 16h.

CASTRO ALVES FAZ FESTA ATÉ A PRÓXIMA TERÇA

A Praça da Liberdade, em Castro Alves, será palco de uma das festas juninas mais tradicionais da Bahia. Hoje, atrações como Trio Nordestino, Forrózão das Antigas, Bete Nascimento e Tayrone animam o povo. A festa seguirá ate terça-feira.

VALENÇA CELEBRA SÃO JOÃO E SÃO PEDRO

A cidade de Valença já festeja o São João com uma vasta programação, mas com olho em São Pedro (29/6). Para fechar os festejos dos santos juninos, o município contará com apresentações de artistas como Bell Marques, Léo Santana e Leonardo.

LENÇÓIS FESTEJA OS SANTOS JUNINOS

O arrasta-pé de Lençóis, na Chapada Diamantina, entra no 3º dia, hoje, com Aduílio Mendes e Renan Mendes. Já amanhã, a festa será feita por Fábio Carneirinho e Mestrinho. Acha que acabou? A cidade ainda terá festa para São Pedro, nos dias 4 e 5/7.


Manuela Azevedo / Divulgação

Quadrilha campeã é de Santo Antônio de Jesus

'Luar' é a Bahia no Festival do Nordeste

Campeã do Concurso Estadual de Quadrilhas Juninas 2025, a Luar do Recôncavo já se prepara para representar a Bahia no Festival de Quadrilhas Juninas do Nordeste, que será realizado nos próximos dias 28 e 29, em Pernambuco. O grupo aposta no tema *Artesanato e o Coração de Argila*. "É homenagem à força criativa do povo nordestino, que transforma o simples em arte, o barro em poesia e o cotidiano em resistência", afirma o diretor e coreógrafo da quadrilha.

Ele destaca que "representar a Bahia é muito mais do que levar uma dança, é levar a história, a ancestralidade e o orgulho de um povo que resistiu e reinventou suas formas de existir".

O Carrasco
OPINIÃO
COLUNA
www.atarde.com.br
Olha ele, sempre de olho.
Amanhã, segunda-feira, O Carrasco mostra os bastidores da política.
Toda semana tem conteúdo novo no A TARDE.
Grupo A TARDE COMUNICAÇÃO

LRJ

De Olho na Saúde

NOTICIÁRIO CRÍTICO SOBRE SAÚDE

ELANE VARJÃO
Jornalista

atarde.com.br/colunista/deolhonasaude
deolhonasaude@grupoatarde.com.br

Câncer de intestino: colonoscopia como forma de prevenção

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), o tumor colorretal tem relação direta com hábitos de vida como alimentação inadequada, tabagismo e sedentarismo.

Segundo o gastroenterologista e chefe do Serviço de Gastroenterologia do Hospital Santa Izabel, Iury Melo, este tipo de câncer é o mais comum do sistema digestivo e o terceiro mais diagnosticado entre os homens, atrás apenas dos de próstata e pulmão. Entre as mulheres, ocupa a segunda posição, superado apenas pelo câncer de mama.

O tumor geralmente se origina a partir de pólipos, pequenas elevações na parede do intestino grosso, que crescem de forma silenciosa até se tornarem malignos. Por isso, o diagnóstico precoce é fundamental. Entre os sintomas mais comuns estão dores e distensão abdominal, alterações no ritmo intestinal (diarreia ou constipação), sangramento retal e perda de peso. Iury Melo alerta que a doença pode ser totalmente assintomática em sua fase inicial.

O rastreamento é a principal ferramenta de prevenção. "A recomendação mundial é que homens e mulheres a partir dos 45 anos façam o exame de colonoscopia, mesmo sem sintomas ou histórico familiar", afirma o especialista. A colonoscopia é um exame endoscópico, realizado com sedação, que permite tanto o diagnóstico quanto a retirada de pólipos, antes que evoluam para câncer.

Divulgação

Iury Melo, chefe do Serviço de Gastroenterologia do Hospital Santa Izabel

Doença Renal Crônica: riscos e importância do diagnóstico precoce

A Doença Renal Crônica (DRC) atinge cerca de 10% da população mundial. Na Bahia, de acordo com dados do Censo de Nefrologia, divulgados pela Secretaria Estadual da Saúde, cerca de 10 mil pessoas foram submetidas à hemodiálise no ano passado. Diabetes e hipertensão mal controlados, obesidade, tabagismo, uso indiscriminado de medicamentos, especialmente analgésicos e anti-inflamatórios, e histórico familiar de doença renal são fatores de risco associados ao desenvolvimento da DRC.

"A doença geralmente é silenciosa, só apresentando sintomas nas fases mais avançadas, quando podem surgir redução do apetite, náuseas, vômitos, soluços e, em alguns casos, retenção de líquidos com edema ('inchaço') na face e nos membros inferiores", explica a nefrologista Fernanda Albuquerque.

Nas fases mais avançadas, o único tratamento disponível é a terapia de substituição renal, que pode incluir hemodiálise, diálise peritoneal ou transplante, a depender da indicação médica.

"Na doença renal crônica, a diálise é indicada nos estágios mais avançados, especialmente no estágio 5. Já na doença renal aguda, a necessidade de diálise depende de vários fatores, mas, em geral, há recuperação da função renal", ressalta Fernanda.

A médica alerta que mudanças no estilo de vida são fundamentais para conter a progressão da doença.

Divulgação

Fernanda Albuquerque, nefrologista

PÍLULAS

Alta rotatividade de médicos

A alta rotatividade de médicos na atenção primária à saúde expõe uma fragilidade crônica no sistema público de saúde brasileiro. Dados da Umane – associação civil, que apoia iniciativas no âmbito da saúde pública – mostram que 33,9% dos profissionais deixaram seus postos, entre 2022 e 2024, o que aponta que a descontinuidade no atendimento vira regra, não exceção.

Mounjaro: aprovado, mas ainda inacessível

A chegada do Mounjaro ao mercado brasileiro, no início deste mês, representa um novo capítulo no tratamento da obesidade. Desenvolvido pela farmacêutica Eli Lilly, o medicamento foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). No entanto, o entusiasmo científico esbarra em uma realidade concreta: o alto custo do tratamento, que o torna inacessível para grande parte da população.

Escalada silenciosa da SRAG

O Brasil registra o maior número de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) dos últimos dois anos, com crescimento de 91% nas últimas quatro semanas, segundo o boletim InfoGripe da Fiocruz. A alta se concentra na região Centro-Sul, impulsionada principalmente pelos vírus influenza A e sincicial respiratório (VSR), que afetam com mais gravidade idosos e crianças. Especialistas reforçam a importância da vacinação contra a gripe, mas a baixa adesão requer ações preventivas por parte do governo federal.

SÃO JOÃO A TARDE

Transmissão ao vivo do Portal A TARDE.

Segura o forró e aperte o play.

De 18 a 24 de junho, cobertura completa do São João, da capital ao interior da Bahia.

A TARDE
www.atarde.com.br

Apoio: São João da Bahia 2025 · Governo do Estado Bahia · SICOOB

POLÍTICA

LRJ

politica@grupoatarde.com.br

FORAGIDA Defesa de Zambelli deve protocolar documento contra cassação

www.atarde.com.br/politica

OITO DE JANEIRO O mecânico Antônio Ferreira, que quebrou relógio histórico, foi condenado a 17 anos e estava preso em Minas e foi recapturado em Goiás

PF vai ouvir juiz que liberou preso por tentativa de golpe

DA REDAÇÃO

O juiz de execuções penais de Uberlândia (MG) ,Lourenço Migliorini Fonseca Ribeiro, que soltou o homem que quebrou um relógio histórico do Palácio do Planalto nos atos golpistas de 8 de janeiro, será ouvido em até cinco dias conforme determinação do ministro Alexandre de Morares, do Supremo Tribunal Federal (STF). O depoimento, que será prestado à Polícia Federal, ocorre no âmbito do inquérito aberto contra o magistrado no STF a pedido do próprio Moraes.

O ministro do STF também enviou o caso ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para "adoção de providências cabíveis".

O mecânico Antônio Cláudio Alves Ferreira foi condenado pelo Supremo a uma pena de 17 anos, sendo 15 de reclusão, por destruir um relógio raro de Balthazar Martinot, presente da Corte Francesa a Dom João VI e peça do acervo da Presidência da República. Na última terça-feira (17),

Ferreira deixou o presídio após a decisão de Ribeiro, que autorizou a progressão de regime do mecânico do fechado ao semiaberto.

Dois dias depois, Moraes determinou novamente a prisão de Ferreira, afirmando que a justiça local não tinha competência para determinar a soltura do condenado.

O ministro do Supremo Tribunal Federal apontou ainda que a Corte Constitucional não delegou, a nenhum juízo, a competência para tomar decisões sobre condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro.

Ferreira foi preso por agentes da Polícia Federal na sexta-feira (20), no município de Catalão (GO). Ele já foi transferido para Uberlândia. Ontem, o mecânico passou por audiência de custódia neste sábado (21) dirigida por uma juíza do gabinete de Moraes. Segundo informações do G1, ela considerou que o cumprimento do mandado de prisão ocorreu dentro das formalidades previstas em lei.

Bruno Peres / Ag. Brasil

Alexandre de Moraes, do STF, alega que o juiz Lourenço Ribeiro extrapolou as competências

CNJ

A Corregedoria Nacional de Justiça, órgão do do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), abriu uma ação para apurar se o juiz Lourenço Migliorini Fonseca Ribeiro cometeu infração disciplinar ao soltar o homem que quebrou um relógio histórico no Palácio do Planalto durante os atos golpistas de 8 de janeiro.

Segundo informações publicadas pelo UOL, a Corregedoria investigará se o o magistrado agiu com a intenção de burlar as regras do processo.

Ribeiro entendeu que Ferreira, detido há 2 anos e 4 meses, já havia cumprido parcela suficiente da pena para progredir para o regime semiaberto porque já havia cumprido parcela suficiente da pena para progredir para o semiaberto.

O mecânico foi libertado sem tornozeleira eletrônica, porque, segundo o juiz, não havia tornozeleiras disponíveis no estado de Minas Gerais, nem previsão de quando haveria. Em nota, a secretaria estadual de Justiça e Segurança Pública negou a alegação do magistrado, garantindo haver, naquele momento, mais de 4.000 aparelhos sem uso.

Após novo pedido de prisão feito pelo STF, Ferreira foi encontrado pela Polícia Federal (PF) no estado de Goiás, na cidade de Catalão, acompanhado de outro foragido da Justiça. A PF informou que localizou o mecânico junto de um tio que também tinha um mandado de prisão em aberto. O caso do parente não tem relação com o 8 de Janeiro.

Na decisão em que mandou prender Ferreira pela segunda vez, Alexandre de Moraes, responsável pelo inquérito sobre a tentativa de golpe de 8 de janeiro de 2023, escreveu que quem decide as penas dos condenados pelos atos golpistas é o STF, razão pela qual o juiz de execuções penais de Uberlândia extrapolou a competência dele e determinou abertura de uma investigação, no STF e também no CNJ, sobre a regularidade da conduta de Ribeiro ao mandar soltar o mecânico.

ELEIÇÕES

Ala do MDB mira vice na chapa de Lula em 2026

ANDERSON RAMOS

Uma ala do MDB mantém o interesse em ocupar a vaga de vice-presidente na candidatura à reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 2026, mesmo após a queda de popularidade do governo nos últimos meses.

Segundo apuração do jornal Folha de S. Paulo, apesar do cenário desafiador, o MDB não descarta disputar o posto, caso se confirmem algumas condições, como uma eventual recuperação da popularidade de Lula ou o lançamento de um nome do campo bolsonarista — como um familiar de Jair Bolsonaro (PL) — à Presidência.

São citados como possíveis nomes do partido para composição de chapa os ministros Simone Tebet (Planejamento) e Renan Filho (Transportes), além do governador do Pará, Helder Barbalho.

Há, no entanto, resistências internas à aliança com o governo. Entre os contrários estão o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, e o ex-presidente Michel Temer. Este último, inclusive, tem liderado uma articulação para unir governadores de direita e centro-direita em torno de uma candidatura presidencial única em 2026.

De acordo com dirigentes da legenda, o MDB deve definir formalmente sua posição sobre as eleições presidenciais em convenção partidária marcada para o próximo ano.

Por outro lado, o novo presidente nacional do Partido Socialista Brasileiro (PSB), o prefeito de Recife, João Campos, defende a renovação da chapa encabeçada por Luiz Inácio Lula da Silva (PT), tendo novamente o ex-governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, filiado ao partido, como candidato a vice-presidente.

| A TARDE / PODER360 |

AGU pagará R$ 3 mi para família do jornalista Vladimir Herzog

DA REDAÇÃO

A AGU (Advocacia Geral da União) informou na 4ª feira (18.jun.2025) que vai assinar um acordo judicial para o pagamento de indenização aos familiares do jornalista Vladimir Herzog (1937-1975), assassinado durante a ditadura militar brasileira (1964-1985).

O ato simbólico da assinatura do acordo será realizado em 26 de junho, em São Paulo. A família do jornalista deverá receber R$ 3 milhões em danos morais e valores retroativos da reparação econômica.

O acordo será feito na ação judicial na qual a família processou a União em busca da reparação.

De acordo com o advogado-geral da União, Jorge Messias, a celebração do acordo demonstra o compromisso do órgão com a reparação das violações dos direitos humanos durante a ditadura.

Reprodução

Herzog foi assassinado durante a ditadura militar

Vladimir Herzog era diretor de Jornalismo da TV Cultura em outubro de 1975, quando foi procurado por militares na emissora e, 1 dia depois, foi espontaneamente a` sede do DOI-Codi/SP (Destacamento de Operações de Informação-Centro de Operações de Defesa Interna), em São Paulo.

No local, foi torturado e morto, e os militares criaram uma falsa cena de suicídio. A missa de 7º dia, na Catedral da Sé, também em São Paulo, reuniu mais de 8.000 pessoas e ficou marcada como um símbolo de luta contra a ditadura.

CENSURA

Vereadora pede que estudantes deixem de ler Jorge Amado

GABRIELA ARAÚJO

O livro "Capitães da Areia", do renomado autor baiano Jorge Amado, tornou-se alvo de intensas críticas da vereadora Jessica Limone (PL), de Itapoá (SC), durante uma sessão legislativa. Para a parlamentar, a inclusão da obra no currículo das escolas brasileiras representa uma tentativa política de "marginalizar" as crianças.

"Está sendo trabalhado e discutido no ensino fundamental, para alunos de 7º e 8º ano, entre 12 e 13 anos, esse livro ['Capitães da Areia']. Se os senhores procurarem em livrarias e sites, ele tem uma classificação indicativa de 18 anos.

Porém, a classificação dele, divulgada e oficial, é de 14 anos", iniciou a vereadora bolsonarista na última segunda-feira, 16.

Ela ainda continuou: "É uma maneira que o governo federal tem – que a esquerda tem – de introduzir a literatura brasileira. [...]. O que eu quero dizer com isso é que esse livro promove a marginalização infantil, é uma maneira pela qual a esquerda está infiltrando esse livro nas escolas". A vereadora fez um apelo à secretária de Educação do município para retirar a obra da grade curricular.

Ao fazer referência a Jorge Amado, a política o chamou o escritor baiano de "comunista" e citou a trajetória do autor de "Gabriela, Cravo e Canela" na política.

"Quem foi Jorge Amado? Um escritor comunista (...) foi deputado federal e teve o seu mandato cassado. É isso que estamos ensinando para as nossas crianças", questionou.

PESQUISA

Maioria dos brasileiros apoia a possibilidade de reeleição

DA REDAÇÃO

A maioria dos brasileiros é a favor da reeleição para cargos no Poder Executivo segundo pesquisa do Instituto Datafolha.

A sondagem foi motivada pela discussão no Congresso de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que pretende acabar com a reeleição de prefeitos, governadores e presidente, além de unificar a duração dos mandatos e as datas das eleições.

O texto já foi aprovado em maio pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado (PEC 12/2022) e agora está em tramitação na Câmara alta.

Segundo informações da Agência Estado, a pesquisa indica que uma fatia de 57% dos brasileiros são a favor da legislação que permite que presidentes, governadores e prefeitos disputem a reeleição, enquanto 41% são contrários à possibilidade. Os outros 2% disseram não saber responder.

Caso a Emenda Constitucional em questão seja aprovada, mudanças seriam feitas de forma gradual e não afetariam as eleições de 2026.

Contudo, a pesquisa indica que 59% da população apoia a ampliação de todos os mandatos eletivos de quatro para cinco anos, conforme prevê a PEC. Apenas 37% são contrários. O restante se diz indiferente ou que não sabe responder.

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

Congresso analisa PEC que acaba com a reeleição

LRJ

DIAGNÓSTICO Ex-presidente passou mal na sexta-feira e foi internado em hospital de Brasília

Bolsonaro contraiu pneumonia viral, revela exame médico

DA REDAÇÃO

Após ter sido internado com forte mal-estar e passar por exames médicos na manhã de ontem, no Hospital DF Star, em Brasília, o ex-presidente Jair Bolsonaro recebeu um diagnóstico.

De acordo com o médico Cláudio Birolini, que acompanha a saúde do ex-mandatário, afirmou que os exames apontaram uma pneumonia viral, mas que ele "está bem".

"Tá tudo bem, exceto pelo achado, que provavelmente é uma pneumonia viral em resolução", afirmou Birolini. Segundo o cirurgião, um tratamento medicamentoso para o problema de saúde será realizado a partir deste sábado.

Bolsonaro relatou que estava tendo uma crise de soluços e episódios de vômito, que causam bastante incômodo. "Ontem [sexta-feira] acabamos aumentando a dose para combater o soluço, que o deixou sonolento. Vou pedir para ele rever a forma como se alimenta e diminuir o ritmo das agendas, porque isso prejudica um pouquinho a recuperação dele", contou o médico Cláudio Birolini.

Bolsonaro receberia nesta sexta-feira, 20, o Diploma de Honra ao Mérito, às 10h30, no Teatro São Francisco, em Goiânia. Em nota, o gestor municipal informou que "por motivos de saúde, o ex-presidente precisou retornar a Brasília, e por isso a agenda prevista para esta sexta foi cancelada".

Ontem, ex-presidente afirmou que estava "muito mal" e "vomitava dez vezes por dia". Durante sessão solene na Câmara Municipal de Aparecida de Goiânia (GO), ele já dava sinais de indisposição. "Desculpa aí, que eu tô muito mal. Vomito dez vezes por dia. Talvez desce a primeira daqui a pouco aí", afirmou.

Narrativa

Na saída do hospital, o ex-presidente negou ter usado a "Abin paralela" para espionar adversários durante seu governo (2019-2022). Ele declarou que não tinha controle dos serviços de inteligência. "Você [como presidente] não tem ascendência sobre inteligência no Brasil. Nem das Forças Armadas, nem da Abin, nem da PF", afirmou, conforme citação do UOL.

Bolsonaro acrescentou, na mesma entrevista, que ele não tinha interesse em saber a localização de autoridades. E sugeriu que usar um equipamento chamado First Mile para localizar pessoas não interessava. "Com que finalidade eu quero saber se você tá aqui hoje ou não tá?", argumentou.

Embora já esteja inelegível, o ex-presidente disse que a nova acusação contra ele se trata de uma tentativa de evitar que seja candidato. "É mais uma narrativa, no meu entender, buscando uma maneira de me tirar de vez das eleições no ano que vem". Bolsonaro foi declarado inelegível até 2030 pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Evaristo Sá / AFP / 6.7.2024



Em entrevista, Bolsonaro negou ter usado a 'Abin paralela' contra adversários

Ex-presidente deve visitar o sul da Bahia entre agosto e setembro

O ex-presidente Jair Bolsonaro terá uma agenda especial na Bahia entre os meses de agosto e setembro. A confirmação foi feita pelo presidente estadual do PL e ex-ministro da Cidadania, João Roma, ontem, em entrevista para a Rádio Interativa FM de Itabuna.

Roma destacou o fortalecimento do PL no sul e no extremo sul da Bahia com o prefeito de Porto Seguro, Jânio Natal, a liderança do Coronel França, em Teixeira de Freitas e de Chico França, em Itabuna, e a aproximação de Kaká Resolve, em Eunápolis.

"Muitas lideranças políticas do Sul e do Extremo Sul da Bahia estão se aproximando do PL. Então, o presidente Bolsonaro deve estar aqui entre agosto e setembro", afirmou.

Roma lembrou que, apesar dos problemas de saúde em consequência da facada que levou na eleição de 2018, Bolsonaro irá participar do Ato pela Democracia, Liberdade e Justiça, em 29 de junho,em São Paulo.

"O presidente Bolsonaro é o principal líder da Direita no Brasil. Ele não só está à frente das pesquisas como é a pessoa que tem capacidade de mobilizar a população. Ele tem buscado, incansavelmente, despertar no povo brasileiro o sentimento de patriotismo e, cada vez fica mais claro para a população, que não se justifica em um país democrático ter a exclusão do nome de Bolsonaro na próxima disputa eleitoral", defendeu.

SEM RESULTADOS

Aliados criticam 'exílio' de Eduardo nos Estados unidos

DA REDAÇÃO

Aliados do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) têm criticado o "exílio político" do parlamentar nos Estados Unidos, uma temporada que vai completar quatro meses nessa semana. Segundo apuração do Estado de São Paulo, os aliados reclamam da falta de "resultados concretos" e reprovam o compartilhamento de viagens e eventos por sua esposa, Heloísa Bolsonaro, nas redes sociais, que inclui até uma viagem à Disney.

O filho do ex-presidente já expressou o desejo de permanecer mais tempo nos EUA, considerando alternativas como pedido de asilo. A avaliação dele, segundo aliados, é de que só pode voltar ao Brasil se alcançar alguma sanção significativa contra o ministro Alexandre de Moraes, relator do inquérito da tentativa de golpe de estado no STF.

Durante o período, Eduardo esteve na Casa Branca ao menos duas vezes para, em suas palavras, denunciar a ditadura no Brasil e pedir medidas contra Moraes.

Ao mesmo tempo, ele e a família também têm desfrutado de eventos e passeios. Em maio, participaram do campeonato mundial de rodeio em Arlington.

No início do mês, a família comemorou o aniversário de Heloísa na Disney, em Orlando, com a presença da mãe de Eduardo, Rogéria Bolsonaro. Heloísa compartilhou nas redes sociais que foi "um sonho" levar a sogra ao parque.



INTERNET Leia mais sobre negócios no Portal A TARDE
www.atarde.com.br/economia

Olga Leiria / Ag. A TARDE

Brasil já ocupa a terceira posição no mercado de estética



NEGÓCIOS No País, o setor movimenta R$ 48 bilhões por ano e é uma oportunidade para quem quer empreender



Indira, dona da Harmonir, oferece cursos em estética avançada

JOANA LOPES

O setor de estética e cuidados pessoais no Brasil segue em expansão acelerada, consolidando-se como um dos mais promissores tanto em faturamento quanto em oportunidades para novos empreendedores. O Euromonitor International aponta que o setor já movimenta cerca de R$ 48 bilhões por ano, colocando o Brasil na terceira posição entre os principais mercados globais de beleza e cuidados pessoais. Em outra frente, a consultoria Mordor Intelligence estima que o mercado brasileiro deve movimentar US$ 41,6 bilhões (cerca de R$ 225 bilhões) até 2028, mantendo o país como o terceiro maior do mundo na área de estética, atrás apenas de Estados Unidos e China.

Para quem deseja aproveitar o bom momento e empreender na área, o mercado de estética oferece oportunidades promissoras — mas também exige preparo. Segundo Leandro Ramos, CEO da Eh Medical, referência em distribuição de tecnologia para saúde e estética, o setor demanda formação sólida, bons equipamentos e foco no atendimento ao cliente.

"O primeiro passo para ingressar na estética com segurança e sucesso é investir em capacitação de qualidade", orienta Ramos. Ele recomenda buscar cursos profissionalizantes reconhecidos, além de especializações em nichos como tratamentos faciais, corporais e estética avançada. "Quem domina uma técnica específica e oferece resultados consistentes tende a se destacar".

Além do conhecimento, investir em equipamentos modernos e certificados é essencial. "Aparelhos de qualidade aumentam a eficácia dos tratamentos e reforçam a credibilidade do profissional", afirma o executivo. Ele ainda alerta para a importância de fornecedores confiáveis e suporte técnico eficiente, que garantem a durabilidade dos equipamentos e evitam interrupções no atendimento.

José Simões / Ag A TARDE



Daniela já possui 12 funcionários na clínica Nudik

Por fim, o atendimento humanizado e personalizado é outro diferencial competitivo. "Explicar o passo a passo dos procedimentos, ouvir o cliente e criar vínculos genuínos ajudam a construir uma base fiel de pacientes", destaca Ramos. Programas de fidelidade, condições especiais e um ambiente acolhedor também fazem diferença na experiência do cliente e na sustentabilidade do negócio.

Daniela Barros, fisioterapeuta e biomédica, conhece bem essa jornada. Formada há 15 anos em fisioterapia, ela se especializou em uma área pouco conhecida até então: a fisioterapia dermatofuncional. Passou a trabalhar com a reabilitação de pacientes queimados e em tratamentos pós-cirúrgicos, com recuperação e cicatrização da pele. "Comecei a empreender com um consultório de 7 m² e meu carro era praticamente um consultório ambulante também. Em menos de um ano, tive que atender em duas salas, e o negócio foi crescendo", conta ela, dona da clínica Nudik.

Investir em inovação

Por cinco anos, ela conciliou o atendimento aos pacientes com as funções administrativas da empresa, sem sequer uma secretária. "Economizada para investir em tecnologia e comprar máquinas de ponta, que eu parcelava em 24 ou 36 vezes", lembra Daniela, que há um ano levou a Nudik para um casarão de três andares no Rio Vermelho, onde conta com 12 colaboradores.

Como mulher negra, Daniela sempre entendeu que muitos profissionais não estavam preparados para cuidar de peles como a sua. Então, inspirada pela própria busca por cuidados adequados, passou a desenvolver protocolos personalizados para tratar manchas, acne e realizar depilação a laser com segurança em peles negras. Sempre atenta às novidades de um mercado em que novidades surgem constantemente, ela participa frequentemente de congressos, mas avalia a aplicabilidade das inovações em seu público. "Tem muitas coisas que parecem tendência, mas são releituras de tratamentos antigos. E tem muita coisa que não condiz com a realidade das pessoas que vivem no clima de uma cidade como Salvador, por exemplo. Eu trago o que faz sentido para meus pacientes", pondera.

José Simões / Ag A TARDE



Viviane e Mauricio investiram na franquia Botolifting

"Nem tudo que vem surgindo no mercado é bom", concorda Indira Ayama, biomédica e dona da clínica Harmonir e do Instituto Indira Ayama, que oferece cursos em estética avançada. Ela dá aulas na área desde 2018 e, há quatro anos, abriu a clínica: "É um setor muito rentável, mas exige um alto investimento em capacitação, tecnologias, aparelhos e certificações sanitárias", ressalta. Para ter sucesso no negócio, Indira, que não tinha referência de empreendedores na família ou entre amigos, recomenda planejar com cautela cada passo do negócio, sem pular etapas. "Não compare sua trajetória com as do demais".

Para investir nesse mercado, o casal Viviane e Maurício Capela apostou em uma franquia. Há três semanas, eles inauguraram uma unidade da Botolifting na Barra. Ela, dentista, e ele, engenheiro de software, queriam empreender em um setor promissor. "A estética é uma das áreas que mais cresce, mesmo em tempos de crise. Optamos por uma franquia porque ela oferece bastante suporte. A equipe da marca veio fazer treinamentos da clínica em nossa semana de inauguração", conta Viviane. Ela menciona o longo processo burocrático para obter as licenças necessárias como um dos desafios iniciais, mas está otimista e já estuda novos aparelhos, tratamentos e tecnologias nesse mercado que tem feito brilhar os olhos dos pequenos empreendedores.

LRJ





Os clássicos inesquecíveis
e as novas vozes da
MPB contemporânea
pra você ouvir e gostar.

De Segunda à Sexta
Das 05h às 07h



www.atarde.com.br

LRJ

BRASIL

brasil@grupoatarde.com.br

ACIDENTE **Confira vídeo que mostra queda do balão em Praia Grande**

www.atarde.com.br/mundo

| **A TARDE** / **PODER360** | Estavam a bordo 21 pessoas; 13 sobreviventes foram internados em Praia Grande

Balão pega fogo, cai e deixa oito mortos em Santa Catarina

Redes sociais / Reprodução



Imagens captadas em vídeo mostram trajetória do balão, do incêndio à queda

DA REDAÇÃO

Um balão pegou fogo e caiu, na manhã de ontem, em Praia Grande, município do extremo sul de Santa Catarina. O equipamento transportava 21 pessoas, e oito morreram no acidente – quatro carbonizadas e as demais em função da queda. Os 13 sobreviventes, incluindo o piloto, identificado como Elvis de Bem Crescêncio, foram encaminhados a hospitais locais.

O município de Praia Grande é famoso por ser um destino turístico de balonismo graças à sua localização: ele fica em uma região conhecida como 'Capadócia brasileira', com formações rochosas e cânions, que atraem pessoas para os voos. O balão de turismo que caiu teve dificuldades para decolar. Imagens, com autenticidade atestada pela Polícia Civil, mostram operadores do voo tentando estabilizar o cesto, enquanto o piloto atuava para deixar o solo.

Depois das dificuldades na decolagem, testemunhas afirmam que o interior do cesto começou a pegar fogo. O piloto, então, iniciou a descida do balão. Quando já estava próximo ao solo, pediu que os passageiros pulassem. Ele e outras 12 pessoas conseguiram saltar, mas oito passageiros permaneceram no cesto. Com peso menor, o balão subiu e o fogo tomou conta da estrutura até a queda.

O incêndio começou com uma chama de baixa intensidade produzida por um maçarico reserva que estava no cesto. A informação foi dada por Crescêncio em entrevista ao Jornal Razão e em depoimento à Polícia Civil. O maçarico é um equipamento usado para iniciar a chama dos balões. Segundo o condutor, o dispositivo auxiliar que incendiou é um recurso de segurança que deveria ser usado só em caso de falha da chama principal. Crescêncio disse não saber o motivo de o objeto estar no cesto de passageiros.

"Não sei se ficou aceso ou se reacendeu sozinho, mas foi ele que começou tudo", declarou. As imagens do acidente mostram que, ao pegar fogo, o balão começou a descer, mas voltou a subir, pois perdeu peso. Quando as chamas terminaram de consumir a estrutura, ela despencou em alta velocidade.

Em entrevista à TV Globo, um dos sobreviventes disse que o piloto tentou pousar o balão em um laranjal. Antes de parar, houve batidas, fazendo com que algumas pessoas fossem arremessadas para fora. Depois, o piloto tentou fazer novo pouso. O cesto do balão teria batido ao menos duas vezes no solo.

De acordo com o Portal G1, Loriane Lopes foi uma das pessoas que viram o acidente. Ela estava na casa da avó, quando o pai viu a estrutura em chamas no céu. "Quando a gente saiu realmente para ver, as pessoas já estavam se jogando, o balão já estava todo em chamas. Foi bem desesperador", disse.

O piloto Crescêncio foi preso em flagrante por homicídio culposo agravado e atividade ilegal de balonismo. Ele estava com documentação irregular e só tinha licença para voos particulares. Pereira trabalhava na empresa Sobrevoar. O equipamento tinha autorização para voar.

SEGUNDA OCORRÊNCIA EM UMA SEMANA

O acidente com balão em Santa Catarina foi o segundo registrado em uma semana no País. No domingo passado, um balão tripulado com 35 pessoas caiu em uma área rural de Capela do Alto, no interior de São Paulo. Uma mulher morreu e outras 11 pessoas foram socorridas com ferimentos leves.

Corpo de Bombeiros-AFP

Policiais e peritos trabalham na área em que o balão caiu, na cidade de Praia Grande, em Santa Catarina

Mortos e sobreviventes

As oito vítimas fatais foram: Leandro Luzzi; Leane Elizabeth Herrmann; Leise Herrmann Parizotto; Everaldo da Rocha; Janaina Moreira Soares da Rocha; Fabio Luiz Izycki; Juliane Jacinta Sawicki; e Andrei Gabriel de Melo.

Além do piloto, sobreviveram Leciane Herrmann Parizotto; Thayse Elaine Broedbeck Batista; Marcel Cunha Batista; Claudia Abreu; Rodrigo de Abreu; Victor Hugo Mondini Correa; Laís Campos Paes; Tassiane Francine Alvarenga; Sabrina Patrício de Souza; Fernando da Silva Veronezi; Leonardo Soares Rocha; e Luana da Rocha.

Em nota, a Agência Nacional de Aviaão Civil (Anac) disse que está acompanhando as investigações. O governador Jorginho Mello escreveu no X: "Estamos todos consternados com o acidente. [...] Nossas equipes seguem prestando todo apoio às famílias e vítimas". O presidente Lula postou: "Quero expressar minha solidariedade às famílias das vítimas. [...] E colocar o governo federal à disposição das vítimas e das forças estaduais e municipais que atuam no resgate e no atendimento sos sobreviventes".

SAÚDE

Inverno aumenta temor dos vírus respiratórios

TÂMARA FREIRE
Rio de Janeiro, Agência Brasil

O número de casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG), nas primeiras 24 semanas epidemiológicas do ano, foi 30% superior ao notificado no mesmo período de 2024. Isso aumenta o alerta para o inverno, que começou oficialmente anteontem, já que muitos vírus respiratórios circulam mais neste período, elevando a incidência de infecções e casos graves.

"As pessoas ficam mais dentro de casa, nos escritórios, andam no transporte público com as janelas fechadas. Isso aumenta a proximidade, e a maioria das infecções respiratórias se transmite por gotículas, quando a gente tosse, fala, espirra", explica a infectologista e professora do Instituto de Educação Médica, Silvia Fonseca.

Dados do Boletim Infogripe, da Fiocruz, mostram alta da influenza. Entre os mais de 103 mil casos graves de síndrome respiratória este ano, quase 53 mil tiveram resultado laboratorial positivo para algum vírus. Destes, cerca de 27% foram causados por influenza A ou B. Mas de meados de maio a meados de junho, a incidência subiu para mais de 40%.

RIO GRANDE DO SUL

Chuvas obrigam quase oito mil pessoas a deixarem casas

FELIPE PONTES
Porto Alegre, Agência Brasil

As fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul nesta semana provocaram o deslocamento de quase 8 mil pessoas, que foram obrigadas a deixar suas casas para se abrigar em outro local devido ao risco provocado por enxurradas e alagamentos.

Chega a 121 o número de municípios que registraram algum tipo de ocorrência pelo mau tempo, dos quais 18 decretaram estado de emergência, segundo o balanço mais recente da Defesa Civil gaúcha, divulgado na manhã de ontem. Até o momento, apenas Jaguari, no sudoeste gaúcho, declarou calamidade pública.

De acordo com os dados oficiais, há no momento 1.914 pessoas em abrigos e 6.058 na casa de parentes ou amigos. Uma pessoa está desaparecida, e continua em três o número de mortes provocadas pelos temporais. Há registro, ainda, de um ferido.

Ao menos oito rios do estado encontram-se com nível acima da cota de inundação, alguns com o nível ainda em lenta elevação, como os rios Uruguai e Jacuí.

As forças de segurança estaduais resgataram 731 pessoas e 137 animais até agora, informou a Defesa Civil. Entre os resgatados, estão os funcionários de um hospital municipal em Paraíso do Sul, na região central do estado, que ficaram isolados após a queda de uma ponte.

Mais chuva à vista

Neste fim de semana, o céu se mantém encoberto em parte do estado, incluindo na capital, Porto Alegre, onde há chance de pancadas isoladas, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Uma frente fria continua a avançar em direção as Sul do Brasil pelo oceano, provocando fortes rajadas de ventos que chegam a 70km/h, sobretudo no litoral do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, de acordo com o Inmet. Não há, contudo, alertas meteorológicos divulgados para a região Sul.

A Defesa Civil gaúcha disponibiliza um serviço de alertas meteorológicos por celular e outros serviços de informação em tempo real.

Alexandre Pessoa / Divulgação



Carro é levado pela enxurrada causada pelos temporais

CEARÁ

Chega ao Brasil voo com repatriados dos EUA

LUCIANO NASCIMENTO
São Luís, Agência Brasil

Um novo voo com brasileiros repatriados dos Estados Unidos pousou, no início da tarde de ontem, no Aeroporto Internacional de Fortaleza. Segundo o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, o voo trouxe 120 repatriados. Este foi o décimo voo de repatriação de brasileiros dos Estados Unidos. Até agora, o Brasil recebeu 892 repatriados entre os meses de fevereiro e junho deste ano, em razão da política anti-imigração adotada pelo governo Trump.

A previsão era que o voo chegasse em terras brasileiras às 8h, mas houve atraso, e a aeronave pousou no aeroporto às 12h46. O ministério informou que foi montada uma estrutura para a recepção dos brasileiros. Equipes de diversos órgãos do governo farão um acolhimento humanizado, que inclui alimentação, distribuição de kits de higiene pessoal e apoio psicossocial, além de acolhimento.

De Fortaleza, os brasileiros seguirão para os locais de origem em ônibus, conforme o novo modelo de acolhimento de repatriados, que não terá mais apoio da Força Aérea Brasileira. Além disso, o ministério informou que também realiza encaminhamentos para outros órgãos, como Defensoria Pública da União , Ministério das Relações Exteriores, Sistema Único de Saúde, e a rede do sistema Único de Assistência Social do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome.

Em casos de acolhimento especializado, como pessoas com deficiência, população LGBTQIA+ e idosos, os atendimentos são direcionados dentro do próprio Ministério de Direitos Humanos.

No início do mês, foram recebidos 109 brasileiros que estavam em situação de vulnerabilidade nos Estados Unidos. Do total, 76 seguiram para o Aeroporto Internacional de Confins, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, em avião da FAB.

LE PARC RESIDENTIAL RESORT

ABERTURA DE EDITAL 005 - 2025 - ASSESSORIA JURÍDICA

O **Condomínio Le Parc Residential Resort** abre Edital de seleção de empresas especializadas para Prestação de serviços jurídicos com Assessoria Jurídica e consultoria por escritório de advocacia, no ramo do Direito Condominial, nas esferas do Direito Civil, do Trabalho, Tributário, Comercial, Contratual, Ambiental, Consumidor e Digital (privacidade e proteção de dados) para o Condomínio Le Parc Residential Resort. **O Edital pode ser solicitado através do e-mail: atendimento@leparcssa.com.br. As propostas devem ser apresentadas, impreterivelmente, no dia 22/07/2025, das 08h às 09h na Administração do Condomínio Le Parc Residential Resort.**

LRJ

MUNDO

mundo@grupoatarde.com.br

TESTES **Tentativas de Musk ir à Marte fracassam após explosão de foguetes**

www.atarde.com.br/mundo

GUERRA Presidente norte-americano publicou mensagens na rede social Truth Social na noite de ontem. Segundo ele, unidades teriam sido destruídas

Donald Trump anuncia ataque a três instalações nucleares do Irã

Mais cedo, Israel tinha anunciado um ataque aéreo à instalação nuclear do Irã em Isfahan durante a madrugada

Segundo agências internacionais, os EUA usaram aviões de guerra B-2, capazes de levar bombas de grande porte

DA REDAÇÃO

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, informou, na noite de ontem, que as tropas norte-americanas atacaram três instalações nucleares no Irã. O anúncio aconteceu em meio ao acirrado embate entre o Irã e Israel, aliado dos Estados Unidos.

"Concluímos nosso ataque, bem-sucedido, às três instalações nucleares no Irã, incluindo Fordow, Natanz e Esfahan. Todos os aviões estão agora fora do espaço aéreo iraniano. Uma carga completa de bombas foi lançada na instalação principal, Fordow", escreveu o presidente norte-americano na rede social Truth Social.

"Todos os aviões estão em segurança a caminho de casa. Parabéns aos nossos grandes guerreiros americanos. Não há outro exército no mundo que pudesse ter feito isso. Agora é a hora da paz! Agradecemos a sua atenção a este assunto", completou Trump.

"Fordow se foi", escreveu Trump – em referência à principal instalação nuclear do Irã. Ele afirmou, ainda, que uma carga completa de bombas foi lançada sobre o local.

Ainda segundo Trump, todas as aeronaves americanas já deixaram o espaço aéreo iraniano, segundo o presidente, retornando em segurança.

"Esse é um momento histórico para os Estados Unidos, Israel e o mundo. O Irã agora deve concordar em acabar com esta guerra".

Segundo agências internacionais, os EUA usaram aviões de guerra B-2, capazes de transportar bombas de grande porte, como as que são necessárias para atacar Furdow.

Israel

Mais cedo, Israel tinha anunciado um ataque aéreo à instalação nuclear do Irã em Isfahan durante a madrugada. Seria a quinta unidade nuclear atingida por Israel desde o início do conflito, que entrou no nono dia com cerca de 430 mortos do lado iraniano e 25 do lado israelense, segundo fontes oficiais.

Ataques a instalações nucleares são considerados ilegais pelo direito internacional, mas Israel diz que busca eliminar as capacidades nucleares do Irã.

Em nota, o diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (Aiea), Rafael Mariano Grossi, disse que não havia material nuclear no local e que, portanto, não haverá consequências radiológicas.

"A oficina que fabricou as máquinas usadas para enriquecer urânio estava anteriormente sob monitoramento e verificação da Aiea, incluindo câmeras da agência instaladas. Conhecemos bem esta instalação", comentou Grossi.

Apesar de descartar risco de vazamento de material radioativo, Grossi alertou que os sistemáticos ataques a instalações nucleares iranianas causaram "forte degradação da segurança nuclear do país". "Embora até agora não tenham causado uma liberação radiológica que afete o público, há o perigo de que isso possa ocorrer", concluiu o diretor. Israel já atacou instalações nucleares em Arak, Isfahan, Karaj, Natanz e Teerã.

A Resolução 487 do Conselho das Nações Unidas considera que qualquer ataque militar a instalações nucleares é um ataque a todo regime de salvaguardas da Aiea e ao Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares. A agência diz que ataques a instalações nucleares "nunca devem ocorrer".

Satélite ©2025 Maxar Technologies / AFP



Imagem de satélite mostra instalações da usina de Isfahan, um dos alvos anunciados por Trump ontem

Acuado, aiatolá prepara sucessão para o regime

DA REDAÇÃO

De acordo com informações divulgadas pelo jornal norte-americano The New York Times, ontem, o líder supremo do Irã, aiatolá Ali Khamenei, enfraquecido após perder vários auxiliares e ciente de que pode ser ele mesmo vítima de um atentado em breve, nomeou à Assembleia dos Peritos – alta cúpula do regime – três clérigos como candidatos à sucessão.

Com isso, Khamenei, de 86 anos, quer evitar um eventual colapso do regime e assegurar uma transição rápida e ordeira, caso ele seja assassinado, uma vez que, em circunstâncias normais, o processo de escolha de um novo líder supremo pela Assembleia dos Peritos poderia levar meses.

Khamenei, que comanda os militares, o Judiciário, o Legislativo e o Executivo, é também o mais alto clérigo na hierarquia dos muçulmanos xiitas. Ele conduz o país com mão de ferro desde 1989 e é o mais longevo chefe de Estado em todo o Oriente Médio.

Além de nomear os candidatos à sucessão no comando do regime, o aiatolá também teria designado uma série de substitutos do alto escalão militar, que foi gravemente desfalcado desde o início dos ataques israelenses, no último dia 13.

EUA possuem bombas capazes de perfurar o solo

DA REDAÇÃO

MOP é a sigla em inglês para Massive Ordnance Penetrator (penetrador massivo de artilharia, em tradução livre). Trata-se de uma classe de bombas capazes de perfurar e destruir bunkers a dezenas de metros de profundidade.

Estes poderosos artefatos bélicos são a única classe de armas capazes de penetrar no solo e destruir construções dezenas de metros abaixo da terra, como as instalações nucleares de Fordow, no Irã. Apenas os EUA possuem a bomba e aeronaves capazes de lançá-la.

É por causa desse arsenal único que o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, vinha pedindo aos EUA que participassem da ofensiva militar contra o Irã. Apesar de anunciar poderio de ataque aéreo para bombardear o inimigo, o problema para Israel é que as forças militares do país não possuem a MOP em seu arsenal nem aviões apropriados para lançá-las. Apenas os EUA têm os aviões necessários a esse tipo de ofensiva.

Fordow

A instalação nuclear de Fordow foi construída na encosta de uma montanha perto de Qom, cerca de 95 km a sudoeste de Teerã. Acredita-se que a construção tenha começado por volta de 2006 e que entrou em operação em 2009 – mesmo ano em que Teerã reconheceu publicamente sua existência.

Além de estar a cerca de 80 metros de profundidade sob rocha e solo, o local seria protegido por sistemas de mísseis terra-ar iranianos e russos. Mas não resistiria à MOP.

ISRAELENSES

Defesa Civil de Gaza relata 20 mortos por ataques

FRANCE PRESSE
Gaza, Território Palestino

A Defesa Civil de Gaza anunciou que 17 pessoas, entre elas oito que aguardavam ajuda humanitária, morreram neste sábado (21) vítimas do Exército israelense no território palestino, devastado após mais de 20 meses de guerra.

Pelo menos oito pessoas faleceram enquanto esperavam a distribuição de ajuda, declarou à AFP o porta-voz da Defesa Civil, Mahmud Basal.

Cinco delas estavam perto do cruzamento de Netzarim, no centro da Faixa de Gaza, revelou, acrescentando que 15 pessoas ficaram feridas pelo Exército em "aglomerações de civis que aguardavam ajuda humanitária".

Um incidente semelhante ocorreu pouco depois do amanhecer no sul da Faixa de Gaza, perto da rotatória de Al Alam, onde pelo menos três pessoas foram mortas por "disparos do Exército israelense", segundo a organização de socorro.

Esses locais estão próximos de centros de distribuição de ajuda gerenciados pela organização Fundação Humanitária de Gaza (GHF).

Outras quatro pessoas morreram em ataques aéreos israelenses, segundo Basal: três em Chujaya, no norte da Faixa de Gaza, e uma em Khan Yunis, no sul.

Mais tarde, o porta-voz relatou outras cinco mortes e vários feridos em "um bombardeio israelense contra um grupo de civis" perto de uma mesquita no bairro de Al Tuffah, no leste da Cidade de Gaza.

Milhares de pessoas vão todos os dias a diversos setores do território sitiado na esperança de receber alimentos, segundo constataram correspondentes da AFP.

Israel impôs no início de março um bloqueio humanitário ao território, que foi parcialmente aliviado no final de maio, provocando graves escassez de alimentos, medicamentos e outros bens de primeira necessidade.

AFP



Pessoas carregam um corpo para o enterro em Gaza

Milhares de pessoas saem na esperança de receber alimentos

ESTADOS UNIDOS

Agentes da imigração americana geram medo

BEN TURNER
France Presse, Los Angeles

Depois que a noite caiu nos arredores de Los Angeles, cerca de 50 pessoas fizeram soar panelas metálicas e sirenes em frente a um hotel durante um protesto ruidoso contra os agentes de imigração dos Estados Unidos.

A manifestação "No Sleep For ICE" ("Sem descanso para o ICE"), na última quinta-feira, reflete a crescente raiva contra o Serviço de Imigração e Controle de Alfândega (ICE, na sigla em inglês), uma agência outrora desconhecida que se tornou o foco da repressão aos imigrantes lançada pelo presidente Donald Trump.

"Eles aterrorizam nossa comunidade o dia todo. Como podem dormir bem?", perguntou Nathanael Landaverde, de 23 anos, enquanto batia em uma panela.

Vídeos com imagens dramáticas mostraram agentes federais, muitas vezes mascarados e às vezes armados com rifles de assalto, perseguindo migrantes e os algemando em tribunais, fazendas ou nas ruas.

Americanos detidos

Funcionários do ICE também detiveram cidadãos americanos por, supostamente, interferirem em prisões, incluindo um candidato à prefeitura de Nova York nesta semana.

A linha dura gerou medo entre os imigrantes e enfureceu muitos americanos, especialmente em cidades liberais como Los Angeles, onde este mês ocorreram grandes protestos de rua contra as operações do ICE.

Dezenas de pessoas dançavam ao som de um barulho ensurdecedor enquanto agitavam cartazes dizendo "Sem descanso para o ICE" e "ICE fora de Los Angeles". No hotel, alguns hóspedes olhavam por entre as cortinas.

BOXE Grande momento de Bia Ferreira inspira jovens talentosas a trilhar caminho similar ao da baiana campeã mundial

Exemplo pelo futuro

PATRICK LEVI

A Bahia vive grande momento no boxe profissional, sobretudo depois de Bia Ferreira defender com sucesso seu cinturão pela segunda vez, há duas semanas. A atleta estar em alta também abre caminhos para uma nova geração de jovens boxeadoras, que têm seus sonhos alimentados e se tornam grandes promessas para os próximos anos.

E não é de hoje que o estado é referência no pugilismo feminino: além de Beatriz Ferreira (medalhista de prata na Olimpíada de Tóquio, em 2020, e de bronze em Paris, em 2024), é possível citar Adriana Araújo (bronze nos Jogos Olímpicos de Londres, em 2012) e também Amanda Nunes, bicampeã do UFC, lutadora conhecida pela trocação afiada.

As trajetórias dessas campeãs podem até ser distintas, mas as levaram para um lugar comum: o de se tornar referências de sucesso. Confirmam isso Emilly Simões e Ilana Vitória Daltro, jovens que participam de um projeto social coordenado por Amonio Silva, conhecido como Mone, ex-técnico da seleção brasileira de boxe, no bairro de Pernambués.

Para Mone, que vendeu o próprio carro para inaugurar o centro de treinamento, o crescimento do boxe feminino é notório, e o motivo tem nome e sobrenome: Beatriz Ferreira. "Ela é uma atleta que vem sendo referência para muitos. É a primeira mulher do Brasil a conquistar título mundial tanto no boxe olímpico quanto no profissional. Isso impulsiona as meninas que sonham em seguir esse mesmo caminho", avaliou o treinador.

Nascida e criada na localidade, Emilly, de apenas 16 anos, já começou o seu percurso no esporte – conquistou medalhas de bronze nas categorias Cadete e Juvenil do Campeonato Brasileiro do ano passado. Como pontuou Mone, as atletas profissionais de sucesso são, obviamente, sua fonte de inspiração.

"Admiro muito Amanda e Bia. A maneira como enfrentam desafios e superam obstáculos me inspira a ser melhor a cada dia. Acredito que elas sejam exemplo não só para mim, mas para diversas meninas no boxe", disse Emilly em entrevista ao A TARDE.

Fotos: Divulgação



Aos 16 anos, Emilly dos Santos já conquistou medalhas no Brasileiro para cadetes e juvenis


Ilana Vitória, de 19 anos, encontrou seu foco nas lutas de boxe

Nova perspectiva

O boxe, que já foi muito mais dominado por homens em relação a hoje, e por determinações estatais (foi proibido por lei para mulheres no Brasil entre 1941 e 1979, junto com outros esportes como futebol, levantamento de peso e rúgbi), hoje está mais inclusivo para todos os gêneros.

Agora, todos os benefícios que o esporte naturalmente traz podem ser usufruídos também pelas jovens, algo que Vitória Daltro, de 19 anos, comentou: "Antes, eu tinha uma vida mais desorganizada, sem um foco claro. Mas ao entrar nesse esporte, tudo mudou. O treinamento rigoroso me ensinou a disciplina", disse.

Para além da parte mental, o ex-treinador da seleção ressaltou como o boxe se tornou um meio de efetivamente o atleta sustentar a si mesmo e sua família. Nesse sentido, o projeto de Mone tem uma missão bem estabelecida, que não atinge o sucesso somente quando faz de alguém um campeão olímpico.

"Nós tiramos os jovens da vulnerabilidade e mostramos um caminho possível. Muitos bairros contam com projetos de boxe que abrem uma nova perspectiva. E mesmo quando não conseguimos formar um campeão de ringue, conseguimos formar um campeão na vida", ressaltou.

Mas, é claro, os desafios ainda existem, o que exige um pouco mais do que talento por parte dos atletas. "O nosso maior desafio hoje é manter os jovens no esporte. É um trabalho de longo prazo. Muitos atletas chegam no projeto sem apoio, sem salário", disse.

Independentemente das dificuldades, uma coisa é certa: com as pessoas certas mostrando que é possível rumar ao topo, "não vai faltar material humano", como disse Bia Ferreira sobre o 'boom' das mulheres no esporte, para tentar trilhar esse caminho.

PLACAR GIRAMUNDO

MUNDIAL DE CLUBES

2ª RODADA / SEXTA			
	Benfica	**6x0**	Auckland
	Flamengo	**3x1**	Chelsea
	Los Angeles FC	**0x1**	Espérance
	Bayern	**2x1**	Boca Juniors
ONTEM			
	M. Sundowns	**3x4**	B. Dortmund
	Inter de Milão	**2x1**	Urawa Reds
	Fluminense	x	Ulsan Hyundai*
	River Plate	x	Monterrey*
HOJE			
13h	Juventus	x	W. Casablanca
16h	Real Madrid	x	Pachuca
19h	RB Salzburg	x	Al-Hilal
22h	Man. City	x	Al-Ain
3ª RODADA / AMANHÃ			
16h	Atl. de Madrid	x	Botafogo
16h	Seattle Sounders	x	PSG
22h	Inter Miami	x	Palmeiras
22h	Porto	x	Al-Ahly
TERÇA			
16h	Benfica	x	Bayern
16h	Auckland	x	Boca Juniors
22h	Los Angeles FC	x	Flamengo
22h	Espérance	x	Chelsea
QUARTA			
16h	M. Sundowns	x	Fluminense
16h	B. Dortmund	x	Ulsan Hyundai
22h	Inter de Milão	x	River Plate
22h	Urawa Reds	x	Monterrey
QUINTA			
16h	Juventus	x	Man. City
16h	W. Casablanca	x	Al-Ain
22h	RB Salzburg	x	Real Madrid
22h	Al-Hilal	x	Pachuca

Grupo A

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Palmeiras	4	2	1	2	2
2	Inter Miami	4	2	1	1	2
3	Porto	1	2	0	-1	1
4	Al-Ahly	1	2	0	-2	0

Grupo B

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Botafogo	6	2	2	2	3
2	PSG	3	2	1	3	4
3	Atlético de Madrid	3	2	1	-2	3
4	Seattle Sounders	0	2	0	-3	2

Grupo C

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Bayern	6	2	2	11	12
2	Benfica	4	2	1	6	8
3	Boca Juniors	1	2	0	-1	3
4	Auckland	0	2	0	-16	0

Grupo D

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Flamengo	6	2	2	4	5
2	Chelsea	3	2	1	0	3
3	Espérance	3	2	1	-1	1
4	Los Angeles FC	0	2	0	-3	0

Grupo E

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Inter de Milão	4	2	1	1	3
2	River Plate	3	1	1	2	3
3	Monterrey	1	1	0	0	1
4	Urawa Reds	0	2	0	-3	2

Grupo F

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	B. Dortmund	4	2	1	1	4
2	M. Sundowns	3	2	1	0	4
3	Fluminense	1	1	0	0	0
4	Ulsan Hyndai	0	1	0	-1	0

Grupo G

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Juventus	3	1	1	5	5
2	Man. City	3	1	1	2	2
3	Wydad Casablanca	0	1	0	-2	0
4	Al-Ain	0	1	0	-5	0

Grupo H

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	RB Salzburg	3	1	1	1	2
2	Real Madrid	1	1	0	0	1
3	Al-Hilal	1	1	0	0	1
4	Pachuca	0	1	0	-1	1

BRASILEIRO FEMININO A2

QUARTAS (IDA) / ONTEM			
	Ação	**0x1**	Santos
HOJE			
16h	Minas Brasília	x	Fortaleza
18h	Mixto	x	Botafogo
AMANHÃ			
20h	Atlético-MG	x	Vitória

BRASILEIRO SÉRIE C

10ª RODADA / SÁBADO (28/6)			
17h	Retrô	x	Londrina
17h	Guarani	x	CSA
19h30	São Bernardo	x	Anápolis
19h30	Maringá	x	Ponte Preta
DOMINGO (29/6)			
16h30	Figueirense	x	Confiança
16h30	ABC	x	Ypiranga-RS
19h	Tombense	x	Náutico
19h	Caxias	x	Ituano
SEGUNDA (30/6)			
16h	Floresta	x	Brusque
19h30	Itabaiana	x	Botafogo-PB

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Caxias	18	9	6	5	16
2	Ponte Preta	17	9	5	2	9
3	Ypiranga-RS	16	9	5	-2	8
4	Londrina	16	9	4	5	14
5	CSA	16	9	4	5	12
6	Brusque	15	9	4	2	8
7	Maringá	13	9	3	1	14

COPA DO NORDESTE

QUARTAS / TERÇA (8/7)			
21h30	Vitória	x	Confiança
QUARTA (9/7)			
19h	CSA	x	Ferroviário
21h30	Bahia	x	Fortaleza
21h30	Sport	x	Ceará

BRASILEIRO SÉRIE A

13ª RODADA / SÁBADO (12/7)			
16h30	Internacional	x	Vitória
21h	Bahia	x	Atlético-MG
DOMINGO (13/7)			
19h	Corinthians	x	RB Bragantino
20h30	Cruzeiro	x	Grêmio
20h30	Fortaleza	x	Ceará
SEGUNDA (14/7)			
20h	Juventude	x	Sport

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Flamengo	24	11	7	20	24
2	Cruzeiro	24	12	7	9	17
3	RB Bragantino	23	12	7	3	14
4	Palmeiras	22	11	7	4	12
5	**Bahia**	**21**	**12**	**6**	**3**	**14**
6	Fluminense	20	11	6	3	15
7	Atlético-MG	20	12	5	3	13
8	Botafogo	18	11	5	7	14
9	Mirassol	17	11	4	5	17
10	Corinthians	16	12	4	-2	13
11	Grêmio	16	12	4	-3	12
12	Ceará	15	11	4	2	13
13	Vasco	13	12	4	-2	14
14	São Paulo	12	12	2	-4	10
15	Santos	11	12	3	-3	11
16	**Vitória**	**11**	**12**	**2**	**-4**	**10**
17	Internacional	11	12	2	-6	12
18	Fortaleza	10	12	2	-6	12
19	Juventude	8	11	2	-16	8
20	Sport	3	11	0	-13	5

BRASILEIRO SÉRIE B

13ª RODADA / SEXTA			
	Botafogo-SP	**1x0**	Chapecoense
	América-MG	**1x1**	Criciúma
ONTEM			
	Avaí	**1x2**	Athletico-PR
	Remo	x	Paysandu*
	Ferroviária	x	CRB*
HOJE			
16h	Coritiba	x	Cuiabá
16h	Atlético-GO	x	Volta Redonda
18h	Amazonas	x	Vila Nova
AMANHÃ			
19h	Operário-PR	x	Novorizontino
21h	Goiás	x	Athletic-MG

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Goiás	26	12	8	7	15
2	Novorizontino	25	12	7	10	17
3	CRB	21	12	6	4	13
4	Coritiba	21	12	6	4	10
5	Cuiabá	21	12	6	2	15
6	Athletico-PR	20	13	6	0	18
7	Avaí	20	13	5	5	17
8	Remo	20	12	5	4	15
9	Chapecoense	19	13	6	4	16
10	América-MG	17	13	5	-1	14
11	Vila Nova	16	12	5	-3	9
12	Criciúma	16	13	4	2	15
13	Ferroviária	15	12	3	0	12
14	Atlético-GO	15	12	3	0	12
15	Operário-PR	14	12	4	-2	14
16	Botafogo-SP	13	13	3	-6	11
17	Volta Redonda	11	12	2	-4	6
18	Amazonas	10	12	2	-8	9
19	Athletic-MG	9	12	3	-10	10
20	Paysandu	7	12	1	-8	6

*Jogos finalizados após o fechamento desta edição

NA TELINHA

6h **Tênis de mesa - WTT Star Contenders: etapa de Liubliana** CazéTV

7h **Surfe - WSL: etapa de Saquarema (RJ)** SporTV 3

8h15 **MotoGP: GP da Itália (corrida)** ESPN 4

10h **Tênis - ATP 500 de Londres: final** ESPN 3

10h **Tênis - ATP 500 de Halle: final** ESPN 2

10h **Campeonato Paulista Feminino: RB Bragantino x Palmeiras (São Paulo x Corinthians às 19h no Space, CazéTV e Record News)** SporTV

11h **Campeonato Brasileiro Feminino A3: Doce Mel x Atlético/PI (semifinal, ida)** TVE

12h **IndyNXT: GP de Road America (corrida)** ESPN 4

13h **Copa do Mundo de Clubes: Juventus x Wydad (Real Madrid x Pachuca às 16h também na TV Bahia; RB Salzburg x Al-Hilal às 19h; Manchester City x Al-Ain às 22h)** SporTV e CazéTV

13h30 **Vôlei - Liga das Nações Feminina: Turquia x Brasil (China x Itália às 9h)** SporTV 2

14h30 **Fórmula Indy: GP de Road America (corrida)** ESPN 4

16h **Série B: Coritiba x Cuiabá (Amazonas x Vila Nova às 18h)** ESPN

20h **MLB: Mets x Phillies** ESPN 3

21h **NBA: Thunder x Pacers (final, jogo 7)** Band e ESPN 2

MUNDIAL DE CLUBES

Zebra japonesa ameaça, mas Inter vence

REDAÇÃO E FRANCE PRESSE

A Inter de Milão deu sequência, ontem, às más atuações europeias na Copa do Mundo de Clubes. O clube italiano, atual vice-campeão europeu, ficou bem perto de perder para o Urawa Reds, do Japão, mas conseguiu buscar uma virada na marra na reta final do jogo no Seattle Field (EUA): 2 a 1.

A equipe milanesa vinha de tropeço na estreia, com o empate por 1 a 1 contra o Monterrey-MEX. Agora, fica em situação mais confortável dentro do Grupo E, que teve o confronto entre River Plate e Monterrey encerrado após o fechamento da edição.

Watanabe abriu o placar aos 10 minutos do primeiro tempo, após uma grande jogada individual de Kaneko pela direita. Sem inspiração, a Inter precisou do improviso do artilheiro Lautaro Martínez para igualar aos 33 da etapa final. Ele pegou de primeira, e de costas, um cruzamento baixo em cobrança de escanteio. Já aos 47, Carboni fez o gol da vitória e do alívio.

Dortmund sofre

O Borussia Dortmund teve que suar a camisa para vencer o Mamelodi Sundowns por 4 a 3, ontem, em Cincinnati (Ohio), pelo Grupo F, o mesmo do Fluminense, que enfrentou o Ulsan Hyundai, da Coreia do Sul, em partida finalizada após o fechamento desta edição.

Sob um calor de 30° C no TQL Stadium, o time alemão chegou a abrir 4 a 1 no placar, mas sofreu na reta final para segurar a vitória. O inglês Jobe Bellingham, de 19 anos e recentemente contratado junto ao Sunderland, marcou seu primeiro gol com a camisa do Dortmund. O irmão mais novo de Jude Bellingham, estrela do Real Madrid, fez o 3 a 1 pouco antes do intervalo (45'), aproveitando bola mal afastada pelo goleiro na área.

O Dortmund, que saiu perdendo depois que o brasileiro Lucas Ribeiro marcou um golaço para o Sundowns (11'), também foi às redes com Nmecha (16'), Guirassy (34') e Mudau (contra, aos 14 minutos do segundo tempo). Mas a vitória confortável quase virou mais um tropeço de um grande europeu. Os sul-africanos descontaram com Rayners (17') e Mothiba (45') e deram emoção à reta final da partida.

Juan Mabromata / AFP



Inter contou com talento de Lautaro (D) para virar jogo amarrado

LRJ

Victor Ferreira (EC Vitória) / Divulgação

Carpini renovou contrato com o Vitória no ano passado, até o final de dezembro deste ano

UMA NOVA CHANCE

VITÓRIA Pressionado, Thiago Carpini 'sobrevive' ao 1º semestre e mira volta por cima após férias

LUIZ TELES

Personagem principal da reviravolta do Vitória no Brasileirão de 2024, levando um time afundado no Z-4 à Copa Sul-Americana, o técnico Thiago Carpini volta a ser protagonista em 2025, mas agora com seu trabalho questionado por uma sequência ruim de resultados e futebol pouco consistente apresentado em campo. Com mais de um ano no comando da equipe, ele sobreviveu à pressão de uma demissão antes da pausa no calendário e ganha uma nova chance de mostrar serviço pelo Leão.

Na coletiva após o último jogo do Vitória antes das férias, o 0 a 0 com o Cruzeiro, no Barradão, Carpini fez uma avaliação da atual temporada e tentou focar suas perspectivas para o restante do ano nos aspectos positivos do trabalho feito até aqui.

"Começamos 2025 com muita expectativa e tivemos um início que parecia que seria incrível, com muitas coisas boas acontecendo, a invencibilidade... A partir do momento das dificuldades, a gente demorou a se reajustar, a se reencontrar. Tudo passou a ser questionado, e é natural. Mas eu ainda prefiro olhar para as coisas boas. Temos alguns processos acontecendo e vamos ter essa pausa que vai nos permitir recuperar os atletas. Tivemos um momento turbulento, mas agora vamos para um segundo semestre com quartas de final de Copa do Nordeste, uma competição que podemos brigar por título. E focar também no Campeonato Brasileiro, buscar um caminho para voltar a vencer. Fazer o torcedor novamente confiante", disse o treinador aos repórteres.

A apuração da reportagem do A TARDE com fonte do Vitória é de que a demissão do técnico nem chegou a ser uma pauta aprofundada dentro do clube, que há duas semanas contratou Gustavo Vieira como novo diretor de futebol. Em sua entrevista de apresentação, o gestor não falou sobre troca de comando técnico, disse que o clube teria que apostar em profissionais que já estavam na casa, e que as mudanças de elenco seriam equilibradas. "Junho é esperado uma reorganização do elenco. Estamos mais comprometidos a encontrar mais alternativas nesse período. O trabalho vem sendo bem feito", avaliou.

74

jogos tem Thiago Carpini no comando do Vitória, desde maio de 2024. O treinador, de 40 anos, conquistou pelo Leão 29 triunfos, 22 empates e teve 23 derrotas, com 44,6% de aproveitamento

Já o presidente Fábio Mota tem se esquivado de dar uma resposta sobre as garantias de Carpini como treinador do Vitória, mas tem constantemente defendido em público as declarações do técnico de que lesões, mudanças no elenco e baixo rendimento das divisões de base têm ajudado a fomentar a má campanha do time no Brasileirão, onde tem apenas 11 pontos, está na 16º posição, com a mesma pontuação do Internacional (17º), time que abre a zona de rebaixamento do torneio.

1º semestre pesado

Soma-se ao mau rendimento o balanço negativo do primeiro semestre do Vitória, que apesar de ter alcançado no início do ano a segunda maior sequência invicta da história do clube, com 22 jogos sem perder, sofreu depois com as quedas precoces na Copa do Brasil e Sul-Americana, perdendo ainda a final do Baianão para o arquirrival Bahia.

Em 13 meses de trabalho no Leão, Carpini comandou o time em 74 jogos, com 29 triunfos, 22 empates e 23 derrotas, e 44,6% de aproveitamento. Com a demissão de Luís Zubeldia do São Paulo, ele passa a ser o 4º técnico que a mais tempo comanda um clube da atual Série A, atrás apenas de Abel Ferreira (outubro de 2020); Juan Pablo Vojvoda (maio de 2021); e Rogério Ceni (setembro de 2023). Carpini está no Rubro-Negro Baiano desde maio de 2024.

CURTAS

BAHIA

Tricolor leva 'calote' de Santos e Flu

Responsáveis pelas contratações de Thaciano e Everaldo, Santos e Fluminense, respectivamente, ainda devem ao Bahia pelas compras realizadas no início da temporada. Com vínculo contratual com o Fluminense até o final de 2026, Everaldo foi vendido ao clube carioca por 700 mil euros (cerca de R$ 4,2 milhões), montante que teve parte abatida pela venda de Biel, que seriam 600 mil euros (cerca de R$ 3 milhões). De acordo com o canal 'Bora Bahêa', o Esquadrão não recebeu a verba prometida ainda neste ano: R$ 1,2 milhão. Já Thaciano custou ao Santos 4,5 milhões de euros (cerca de R$ 32 milhões). Assim como no caso Everaldo, o acordo também tem abatimento de bonificação por Jean Lucas.

TÊNIS - NOTTINGHAM

Bia Haddad vai a decisão nas duplas

A brasileira Bia Haddad, eliminada precocemente na chave de simples, classificou-se, ontem, para a final do WTA 250 de Nottingham, na Inglaterra, nas duplas. Ao lado da alemã Laura Siegemund, ela superou batalha contra Fanny Stollar (HUN) e Irina Khromacheva (RUS): 2 sets a 1, com parciais de 7/5, 3/6 e 10/5. Na decisão, as rivais serão Anna Danilina (CAZ) e Ena Shibahara (JAP).

Calderano avança às semifinais na Eslovênia

O brasileiro Hugo Calderano se garantiu nas semifinais do WTT Contender de Liubliana (Eslovênia) ontem. Primeiro, ele bateu o sul-coreano Kao Cheng-Juii (3 a 2) e depois o croata Tomislav Pucar (3 a 0). Já Bruna Takahashi, que joga com Calderano a final das duplas, caiu no individual

WTT / Divulgação

EX-VASCO

MP-RJ denuncia Payet por violência

Autoridades brasileiras indiciaram o jogador de futebol francês Dimitri Payet por violência doméstica em um tribunal do Rio de Janeiro, após uma mulher denunciá-lo por agressões físicas e psicológicas, confirmou o Ministério Público na sexta-feira. Uma mulher que afirma ter tido um relacionamento amoroso com o meia o denunciou à polícia em março por "violência física, moral, psicológica e sexual". As autoridades não forneceram detalhes das acusações porque o caso está em segredo de justiça. A denunciante, uma mulher de 28 anos chamada Larissa Ferrari, disse à AFP em abril que Payet lhe pediu "provas de amor" que consistiam em "humilhações", como o envio de vídeos dela "bebendo a própria urina, bebendo água do vaso sanitário ou lambendo o chão".

COLUNA DO TOSTÃO

Tostão | Ex-jogador

SENSAÇÃO DE GRANDEZA

A reportagem do jornalista Lúcio de Castro no site ICL de noticias, revelada por Juca Kfouri na sua coluna, conta que os contratos de transmissões da Copa do Mundo de clubes possuem sete artigos que proíbem críticas à Fifa e ao Mundial pelos que têm os direitos. Isso é bastante preocupante.

Nelson Rodrigues criou a famosa expressão "complexo de vira-latas", para descrever de uma maneira irônica o sentimento de inferioridade no comportamento dos brasileiros no futebol e em todas as áreas.

Após os ótimos resultados contra os europeus neste início de Copa do Mundo, especialmente a vitória do Botafogo por 1 a 0 contra o PSG, campeão da Europa, ocorre neste início de Mundial o inverso, a exaltação, a sensação de grandeza dos brasileiros diante dos europeus.

As atuações e resultados dos times brasileiros merecem bastantes elogios, mas é preciso lembrar que os europeus estão no final de temporada e as equipes passam por reconstruções com a contratação de vários jogadores e alguns novos treinadores. O PSG escalou vários reservas contra o Botafogo e quando colocou os titulares não conseguiu reagir. Guardiola disse antes da estreia que o Manchester City enxerga a Copa do Mundo de clubes como uma pré-temporada.

O excessivo calor prejudica muito mais os europeus do que os brasileiros. Eles têm atuado com muito menos intensidade no Mundial do que fazem nos campeonatos europeus.

O técnico do Botafogo, Renato Paiva, organizou um excelente sistema defensivo contra o PSG, com nove jogadores muito próximos da área. O time jogou com muita raça e não permitiu ao PSG criar chances de gols. Em um raro contra-ataque, o centroavante Igor Jesus fez o belo gol da vitória. A estratégia do Botafogo foi a correta para esta partida. O campo parecia pequeno pela falta de espaços que tinham os atacantes do PSG.

O Palmeiras jogou bem e venceu por 2 a 0 o Al Ahly. Abel Ferreira usou a estratégia correta de acordo com o fortíssimo calor, sem pressionar na marcação para não se desgastar. Estevão voltou a jogar bem, da direita para o centro, como gosta e sabe. Flaco López mostrou novamente que é superior a Vitor Roque, pelo alto e também pelo chão.

Abel, antes do jogo, confirmou que só pode escalar Paulinho durante uns 20 a 30 minutos, motivo de colocá-lo somente no meio do segundo tempo. Os médicos e preparadores físicos do Palmeiras

É preciso lembrar que os europeus estão no final de temporada e as equipes passam por reconstruções

deveriam explicar ao público as reais condições do jogador. Penso, se ele só pode jogar por pouco tempo, não deveria nem ser relacionado até terminar sua total recuperação.

Messi na Copa?

Na vitória do Inter Miami por 2 a 1 sobre o Porto, Messi fez um golaço de falta. Ele continua andando em campo, cada vez menos. Mas é tão genial que executa sempre alguns lances espetaculares. Estará ele presente na Copa do Mundo de seleções em 2026? A vitória da Argentina contra o Brasil por 4 a 1, sem Messi, deu mais confiança ao técnico caso não conte com o jogador.

Mais uma vitória dos brasileiros sobre os europeus, a do Flamengo sobre o Chelsea por 3 a 1, de virada, na sexta-feira. Foi uma excelente atuação do Flamengo.

Quando começarem os jogos mata-mata, o futebol vai ficar ainda melhor e mais emocionante. Já imaginou a euforia e o orgulho se um time brasileiro for campeão?



Divulgação

HOJE, À PRAÇA DAS ARTES

Tem Gereba, Paulinho Boca (foto), Lazzo, Dão, Serravale & Banda, Nadja Meireles etc, 17h30

Fotos: Miya Mizuno / Divulgação



Mesmo com as conhecidas firulas do diretor, o filme consegue formular cenas de impacto visual e dramático

Ritos de passagem

ESTREIA Em 'Extermínio: A Evolução', Danny Boyle retorna ao tema zumbis, que inovou no filme de 2002 e cria, sob toda a violência, uma pontual reflexão sobre a aceitação da morte

JOÃO PAULO BARRETO
Especial para A TARDE

Logo em sua cena inicial, quando surge um flashback referente ao dia em que o vírus que transforma pessoas em zumbis assassinos se propagou em *Extermínio* (2002), sua nova sequência, *Extermínio: A Evolução*, cuja história se passa 28 anos depois, entrega uma proposta de brutalidade para além do esperado.

Ao quebrar uma regra quase estanque em filmes de terror, na qual há uma espécie de limite quando se trata da violência assassina atingir crianças de forma explícita, o terceiro exemplar da franquia, que volta a contar com o seu diretor original, Danny Boyle, parece querer marcar um território de crueza para seu espectador. Não que isso seja um problema.

o longa, escrito pelo irregular Alex Garland (roteirista do ótimo *Ex-Machina* e do mediano *Guerra Civil*), já diz a que veio em seus momentos iniciais, quando a lembrança noventista do roteiro, que utiliza os famigerados Teletubbies da forma assustadora que eles secretamente sempre intentaram, juntamente à direção de arte deste momento, a entregar a época em que o mesmo se situa através de uma torre de CDs, criam uma tensão de horror em tenras e infantis faces desesperadas.

A partir desse ponto, a violência com a qual Boyle e Garland apresentam o prólogo de sua continuação, junto a uma válida crítica à cegueira propagada pela religião, coloca sua audiência diante do que um filme com a premissa pós-apocalíptica de *Extermínio* garante como entretenimento.

Maturidade pela morte

Dando a impressão de que o teor pesado de sua sanguinolência *slasher* vai nortear toda a sua narrativa, o filme, porém, se equilibra dramaticamente entre os momentos de perseguição zumbi e uma relação afetuosa entre um pai e seu filho, ambos sobreviventes que vivem em uma sociedade isolada dentro dos muros de uma ilha.

Interpretado por Aaron Taylor-Johnson, o pai, porém, faz escolhas equivocadas em relação ao modo como os ritos de passagem de seu filho devem ser executados, à medida que o menino cresce. ''Isso é um trabalho para dois homens'', desabafa tarde demais o homem diante de um grupo de zumbis que o cercam sozinho junto ao filho. Mas é como dizem: sem decisões ruins, não há filme.

A participação de Johnson, no entanto, logo cede espaço para o talentoso ator mirim Alfie Williams, que vive o jovem Spike, garoto que precisa, no continente, localizar um médico ermitão (Ralph Fiennes) para que o mesmo possa ajudar sua mãe doente.

O filme se equilibra entre as perseguições zumbi e uma relação afetuosa entre pai e filho, sobreviventes que vivem entre os muros de uma ilha

Na pele do decidido rapaz, o menino transmite com eficiência e segurança todo o desespero de se ver diante daquela jornada. Nessa construção, ao se perceber lidando com a própria maturidade diante do trauma da perda e da morte, Spike se torna o verdadeiro protagonista de *Extermínio: A Evolução*, alguém cujo modo de lidar com a morte perante rituais trazidos por aqueles mais velhos que se apresentam como guias parecem lhe trazer a evolução que o forçado título nacional almeja pregar.

Morte como aceitação

Inserindo rimas visuais relacionadas à humanidade diante de um avanço e aprimoramento bélicos, Boyle traz para seu filme inserções de comparações de guerras seculares com um futuro que chegou e trouxe uma volta do arco e flecha como uma arma eficiente. Ironicamente, ao se cortar para o uso de metralhadoras por certos personagens, vê-se a fatalidade da morte alcançar a tais homens primeiro.

Na citada figura de Ralph Fiennes na pele de um médico que decidiu viver afastado daqueles poucos que se uniram em um novo contrato social, encontra-se a peça de reflexão que o texto de Alex Garland busca pregar como uma ideia filosófica diante do caos.

No entanto, algumas decisões, como a de dopar zumbis com morfina, ao invés de matá-los, ainda faz o espectador se perguntar o que se passa com as estúpidas premissas vistas aqui.

Mesmo contendo as já esperadas firulas visuais conhecidas de Danny Boyle, como as que destacam cortes rápidos em diversos enquadramentos dos personagens em uma mesma cena, ou quando corvos anunciam a chegada de um zumbi alfa como arautos da morte, *Extermínio: A Evolução* ainda consegue captar de forma impactante sua audiência com cenas de simples criação, porém de não menos impacto visual e dramático, como aquela que mostra uma zumbi em trabalho de parto.

Escrito como parte de uma trilogia, o filme tem em seu final em aberto uma possibilidade de ampliar seu leque dentro desse universo de mortos vivos já tão explorado no passado por mestres como George Romero e Tom Savini. Com um segundo filme com a direção de Nia DaCosta (da excelente nova versão de *Candyman*) e roteiro do próprio Garland já finalizado e previsto para estrear em janeiro de 2026, *Extermínio: A Evolução* tende a ser um passo inicial para algo bastante promissor no cinema de gênero de terror.

Como apreciador do estilo, porém, sempre haverá as revisitas a outros mortos-vivos a passear em shoppings e nos divertir bem mais.



Ralph Fiennes (direita) vive um médico que decidiu viver afastado do que restou da civilização

EXTERMÍNIO: A EVOLUÇÃO (28 YEARS LATER) / DIR.: DANNY BOYLE / COM JODIE COMER, AARON TAYLOR-JOHNSON, RALPH FIENNES, JACK O'CONNELL E ALFIE WILLIAMS / SALAS E HORÁRIOS: CINEMA.ATARDE.COM.BR

CINEMA

'Em Busca do Ouro' tem exibição em 4K no Cine Glauber

DA REDAÇÃO

Esta é para qualquer cinéfilo que se preza anotar na agenda: um dos grandes filmes de Charlie Chaplin, *Em Busca do Ouro* (*The Gold Rush*, 1925), vai ter exibição especial em Salvador, por ocasião do seu centenário. Vai ser no dia 3 de julho (quinta-feira), às 19h30, no Cine Glauber Rocha.

A iniciativa integra uma ação global que comemora os 100 anos da estreia original do filme. Mais de 250 salas de cinema em mais de 70 territórios exibirão simultaneamente a versão original da obra-prima de Chaplin, agora restaurada em 4K, em uma colaboração com uma rede de distribuidores locais.

No Brasil, a sessão é uma realização da distribuidora Filmes do Estação, em parceria com o Festival do Rio e a MK2 Films.

O filme teve sua cópia restaurada exibida como pré-abertura da 78ª edição do Festival de Cannes.

Roy Export Company Ltd / Divulgação



Cenas clássicas como o banquete dos sapatos e Chaplin como uma galinha poderão ser vistos na tela grande

Klondike

Uma super-produção, *Em Busca do Ouro* foi considerada a "primeira comédia de proporções épicas", segundo o Los Angeles Times. Chaplin se inspirou na corrida ouro ocorrida no território de Klondike, entre o Canadá e o Alaska.

EM BUSCA DO OURO (THE GOLD RUSH, 1925), DE CHARLES CHAPLIN / COM CHARLES CHAPLIN, MACK SWAIN, TOM MURRAY, HENRY BERGMAN, MALCOLM WAITE E GEORGIA HALE / QUINTA-FEIRA (03), 19H30 / CINE GLAUBER ROCHA

LRJ

anota BAHIA

TAMYR MOTA E
RENATO TRINDADE
contato@anotabahia.com
Instagram: @siteanotabahia

Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

aquele abraço

Roncca

Para Maria Bethânia, aniversariante da semana, que completou seus 79 anos. Nascida em Santo Amaro, na Bahia, é considerada uma das maiores vozes da música brasileira, com uma linguagem que une musicalidade e poesia à aspectos culturais de suas raízes.

Divulgação

Edinho Engel

Edinho Engel é premiado como Personalidade da Gastronomia de 2025

O chef Edinho Engel, dos restaurantes Amado, em Salvador, e Manacá, em São Paulo, foi homenageado durante a cerimônia de premiação da revista Prazeres da Mesa aos melhores da gastronomia no Brasil. O mineiro, que escolheu a Bahia como morada, recebeu o Prêmio Ricardo Castilho como Personalidade da Gastronomia de 2025. Emocionado, ele ressaltou o crescimento da cena gastronômica da Bahia no cenário nacional. "Tem coisa melhor do que ser reconhecido pelo seu trabalho? Mais feliz ainda estou por ver a nossa Bahia tão prestigiada nesse evento com a escolha de Fabrício e Lisiane, de Dante e Kafe. O Nordeste está em alta e o reconhecimento está vindo, como mostrou a premiação. Só temos que festejar e nos manter com o foco no nosso trabalho porque é lindo ver a Bahia brilhando como merece", disse Edinho Engel. A premiação mostrou que a Bahia entrou definitivamente no mapa da gastronomia do Brasil elegendo o restaurante Origem, dos chefs Fabricio Lemos e Lisiane Arouca como o Melhor Restaurante do País e o Manga, dos chefs Dante e Kafe Bassi, como o Melhor Restaurante do Nordeste. A festa, que apresentou vencedores das 43 categorias, reuniu 800 convidados no Memorial da América Latina, na capital paulista, e reuniu chefs, artesãos, restaurateurs e grandes nomes da área no Brasil.

Ravisfer / Divulgação

Ney Matogrosso

Ney Matogrosso retorna a Salvador com show 'Bloco na Rua'

No dia 30 de agosto, o cantor e compositor Ney Matogrosso vai desembarcar na Concha Acústica do Teatro Castro Alves, em Salvador, com a turnê *Bloco na Rua*. O espetáculo vai reunir sucessos de diferentes fases da carreira e releituras de outros artistas. "Não é um show de sucessos meus, mas quis abrir mais para o meu repertório. Dessa vez eu misturei coisas que já gravei com repertório de outras pessoas", explica. O figurino, sempre aguardado com expectativa em se tratando de um show de Ney Matogrosso, foi criado sob medida pelo estilista Lino Villaventura. Luiz Stein assina o cenário, composto por projeções, e Juarez Farinon a luz do espetáculo, com supervisão do cantor. O repertório vai trazer *Eu quero é botar meu bloco na rua* (Sergio Sampaio), que dá título à turnê, *A Maçã* (Raul Seixas), *Álcool (Bolero Filosófico)*, da trilha original do filme *Tatuagem* (DJ Dolores), *O Beco*, gravada por Ney nos final dos anos 80 (Herbert Vianna/Bi Ribeiro) e *Mulher Barriguda*, do primeiro álbum dos Secos & Molhados, de 1973 (Solano Trindade/João Ricardo).

Com sede em Salvador, laboratório de implantes recebe selo internacional inédito no país

O MC Legacy Lab, laboratório brasileiro dedicado à produção de implantes hormonais estéreis, tornou-se o primeiro do país no segmento a obter a certificação ISO 9001 — norma internacional que atesta excelência em gestão da qualidade. Adotada por organizações públicas e privadas em todo o mundo, a norma exige comprovação de processos padronizados, rastreáveis e orientados à melhoria contínua. Com sede em Salvador, o espaço é especializado na manipulação de implantes de uso terapêutico, como os modelos absorvíveis e de silástico, indicados principalmente para reposição hormonal, endometriose, TPM (Tensão Pré-Menstrual), TDPM (Transtorno Disfórico Pré-Menstrual), menopausa e outras condições ginecológicas. O laboratório é hoje uma das referências no desenvolvimento técnico do setor, que passa por um momento de crescimento e qualificação. Segundo Manuela Coutinho, fundadora e CEO do MC Legacy Lab, a certificação representa um avanço importante rumo à padronização e ao fortalecimento da área. "Esse reconhecimento valida práticas que já adotamos há anos e reforça nosso compromisso com a ciência e com a saúde da mulher", afirma.

Divulgação

Manuela Coutinho

Viiiiiiiiiip

Fotos: Tati Freitas

Dandara Costa e Vitor Evangelista com Licia Fabio

Licia Fabio e Lon Menezes

Licia e Igor Fabio

Tina Lima e Licia Fabio

Bday

A semana seguiu sendo festiva para Licia Fabio. A promoter, que realizou uma grande festa de São João, em Salvador, foi celebrada por conta do seu aniversário, com um almoço especial no Restaurante Genaro, by Vini Figueira, no Wish Hotel da Bahia. Por lá, muitos convidados foram levar o carinho, o abraço e um beijo para a promoter.

Dinner

O Bistrot Trapiche Adega – localizado no Comércio, em Salvador – promoveu mais uma edição do sucesso "Trapiche Experience", um jantar em cinco tempos, harmonizado com rótulos da Quinta do Crasto, tradicional vinícola localizada no Vale do Douro, no norte de Portugal. O after foi comandado por um DJ, mantendo o agito da noite soteropolitana.

Fotos: Renata Marques

Renata e Florian Mendonça

Larissa Fialho

Maione e Carlos Falcão

César e Nívea Oliveira

LRJ

ACESSE O **PORTAL** QUE MAIS CRESCE NA BAHIA



O portal A TARDE se destaca como o que mais cresce na Bahia, oferecendo notícias atualizadas, análises profundas e a confiança construída ao longo dos anos.

Fique sempre à frente, acompanhando tudo o que acontece no estado, no Brasil e no mundo.

A TARDE é sinônimo de confiança, inovação e credibilidade.

Não perca essa transformação.

A Bahia escolhe se informar aqui!

Entre e fique à vontade.

A TARDE
Confira as notícias!
www.atarde.com.br



O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA
LRJ
Populares
WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS



CONFIRA AS MELHORES OFERTAS

LIGUE E ANUNCIE
3533.0855
CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR

EMPREGOS
Cursos & Concursos

OUTROS

VAGA PARA VIGILANTE PCD.
Guardsecure Segurança Empresarial Ltda disponibiliza vagas de vigilante portador de deficiência física com o curso exigido pela Policia Federal. Curriculos encaminhar: rh@guardsecure.com.br . Colocar no assunto: VAGA PCD

ENCONTROS PESSOAIS

A exploração sexual de crianças e adolescentes é crime, conforme Lei 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e Código Penal Brasileiro. Denuncie, disque 100!
Populares

ADORO
Coroas, tranquila Alessandra discretissima, R$80,00. &(71)98884-3931 WhatsApp



OGUM O DEUS DA GUERRAÉ o Orixá Senhor das contendas, deus da guerra. Seu nome, traduzido para o português, significa luta, briga, batalha. É a divindade da metalurgia, do ferro, aço e outros metais fortes. Ogun é a força incontrolável e dominadora, do movimento, do choque. Patriarca dos exércitos, dono das armas. Ogum é o poder do sangue que corre nas veias. Orixá da manutenção da vida. Como Exu, Ogum está presente no calor, na ira, no ódio, na cólera. Está presente nas batalhas, brigas, empurrões, na vontade de exterminar. É um Orixá, uma força da Natureza que se faz presente nos momentos de impacto e nos momentos fortes. O encantamento de Ogun, aquilo que gera sua presença, se faz, como disse antes, nos momentos de impacto, tais como o choque entre dois objetos de metal: uma colisão no ar, no mar e na terra; no estrondo de algo pesado caindo ao chão. Seu encanto está na explosão, no derramamento do ferro fundido.

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO.
Ligue Populares
71 2886.2683

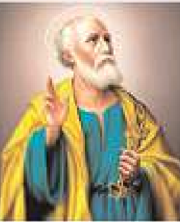
A melhor oportunidade para comprar. A melhor chance para vender.
Ligue 3533.0855 ou acesse: www.atarde.com.br/classificados



ORAÇÃO PARA SANTO ANTÔNIO "Glorioso Santo Antônio que tivestes a sublime dita de abraçar e afagar o Menino Jesus, alcançai-me a graça que vos peço e vos imploro do fundo do meu coração . Vós que tendes sido tão bondoso para com os pecadores, não olheis para os poucos méritos de quem vos implora, mas antes fazei valer o vosso grande prestigio junto a Deus para atender o meu insistente pedido. Amém."

Quer transformar seu produto usado em dinheiro?
Anuncie no BAZAR POPULARES
Ligue:3533.0855

Populares
QUER ENCONTRAR O IMÓVEL DOS SEUS SONHOS?
SÓ AQUI NO POPULARES, O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA!
Ligue Populares
71 2886.2683



Glorioso apóstolo São Pedro, com suas sete chaves de ferro, abriu as portas dos meus caminhos, que se fecharam diante de mim, atras de mim, a minha direita e a minha esquerda. Abra para mim os caminhos da felicidade, os caminhos financeiros, os caminhos profisionais, com as suas sete chaves de ferro e me dê a graça de poder viver sem os obstaculos.
Glorioso São Pedro, tu que sabes de todos os segredos do céu e da terra, ouve a minha oração e atende a prece que vos dirijo. Amem."

SISTEMA COFECI-CRECI
CRECI-BA

Jacobina | Serrinha | Conceição do Coité

CRECI ITINERANTE
5ª JORNADA DO CRECI ITINERANTE FORTALECE PRESENÇA DO CONSELHO NO INTERIOR DA BAHIA

A van do Projeto CRECI Itinerante, esteve em algumas cidades da Bahia, prestando centenas de atendimentos, orientações, emissão de documentos e visitas às imobiliárias locais. A Campanha "Diga NÃO ao Falso Corretor" registrou para a população, a importância de contratar profissionais habilitados, valorizando cada vez mais a nossa categoria! Gratidão a todos os corretores, parceiros e cidadãos que contribuiram para o sucesso dessa jornada! Seguimos conectando o CRECI aos profissionais que constroem o mercado imobiliário da Bahia! Confira todas as fotos no site oficial do CRECI-BA!

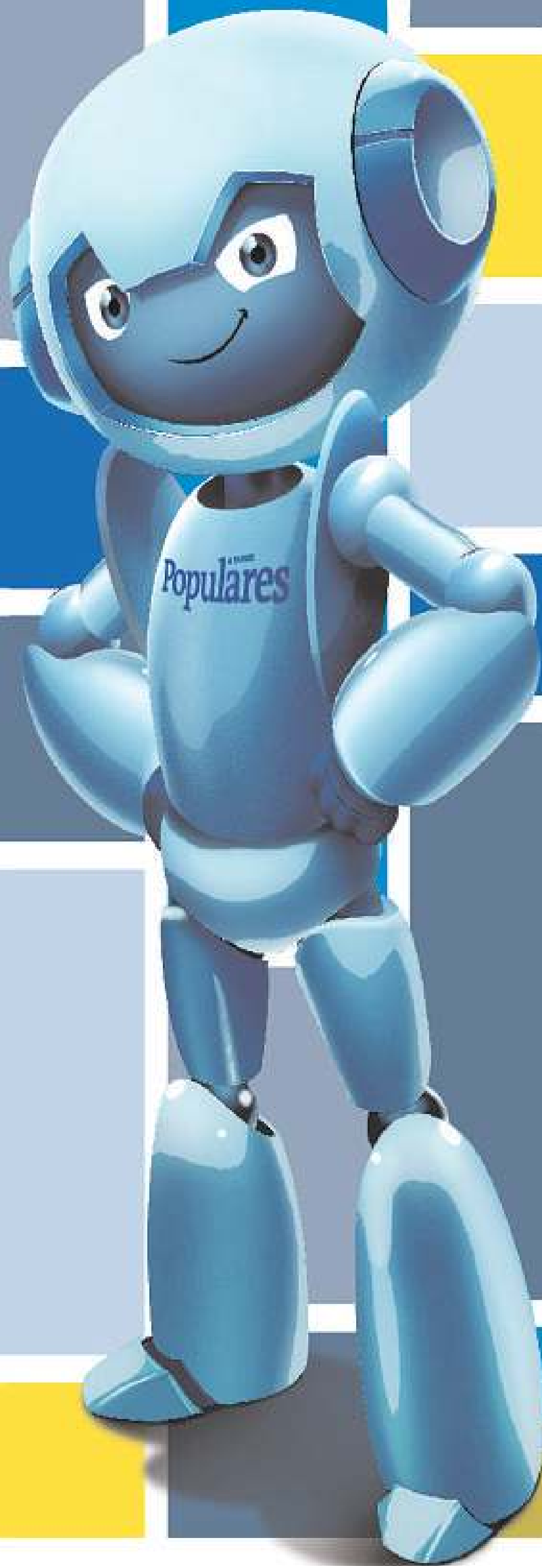
ENTREGA DE CARTEIRAS
FEIRA DE SANTANA FORTALECE O MERCADO IMOBILIÁRIO

No dia 11/06, a cidade de Feira de Santana foi palco de mais uma solenidade de entrega de carteiras do Creci-BA. O início de uma nova jornada profissional para 42 corretores e corretoras de imóveis. Eles agora fazem parte oficialmente da profissão e estão prontos para atuar com ética, compromisso e foco no crescimento do mercado imobiliário! Feira de Santana tem um mercado imobiliário em plena expansão, com grandes oportunidades em moradia, comércio e investimentos.

WWW.CRECIBA.GOV.BR
SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS
@crecibahiaoficial | /creciba | creciba

FERNANDA FERNANDES
ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO

TODO DIA É DIA DE POPULARES A TARDE.



UM ANÚNCIO NO POPULARES
RESOLVE TUDO!

ANUNCIE SEU PRODUTO | VENDA SEU AUTO | ALUGUE SEU IMÓVEL | OFEREÇA SEU SERVIÇO






Ligue Populares
71 2886.2683

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA
Populares

muito

LRJ

A TARDE
DOM
SALVADOR
22/6/2025



atarde.com.br/muito
muito@grupoatarde.com.br



José Simões / Ag. A TARDE

ABRE ASPAS QUESTÕES DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO, COM DANIELA PORTUGAL 3

Thereza Eugênia / Divulgação

Foto que integra o livro *Thereza Eugênia portraits 70/80*, e a mostra *Encontros*

Raul 80 anos

MEMÓRIA O legado do cantor e compositor baiano nascido em 28 de junho de 1945, ícone do rock brasileiro

GILSON JORGE

A Cidade Baixa pode ganhar em breve um memorial para um de seus mais ilustres moradores, o roqueiro Raul Seixas, que completaria 80 anos no próximo sábado.

A Prefeitura de Salvador está dialogando com familiares do músico, morto aos 44 anos, em 1989, para trazer do Rio de Janeiro parte do acervo do músico, que até hoje é largamente reverenciado pelos fãs, com passeatas nas ruas e visitas coletivas ao seu túmulo em Salvador no Dia de Finados, além dos constantes gritos de "toca Raul" em bares com música ao vivo ou shows de artistas renomados.

Há dois meses, o pedido "Toca Raul!" foi feito durante uma apresentação de Lobão em São Bernardo do Campo, no ABC paulista, provocando a ira do artista, que foi às redes sociais dizer que o cantor baiano tinha morrido na miséria. Mas a legião de "raulseixistas" segue firme, reivindicando o legado do seu ídolo, como moscas pousando nas sopas de quem não entende o tamanho do legado de Raul.

E a capital baiana pode se tornar, definitivamente, o epicentro desse culto, caso se concretizem negociações, que ainda estão em fase embrionária. "Nada mais justo do que trazer para Salvador o acervo de Raul Seixas, que é um ícone do rock e da música brasileira", afirma o presidente da Fundação Gregório de Mattos, Fernando Guerreiro, que, entretanto, demonstra cautela, ressaltando que ainda não há um fato concreto. As negociações são conduzidas pela vice-prefeita e secretária de Cultura, Ana Paula Matos.

Poucos artistas brasileiros ganharam a dimensão social do "Maluco Beleza", o cara que enxergou semelhanças entre os repertórios de Elvis Presley e Luiz Gonzaga e conseguiu forjar uma carreira que, mesmo sendo curta, penetrou fundo na alma brasileira. Alguém poderia até arriscar que Raul criou o "forróck".

CONTINUA NA PÁGINA 2

LRJ

CAPA

Referência eterna

GILSON JORGE

A ligação entre o músico e as festas juninas vai além da coincidência de o aniversário de seu nascimento ser na véspera do dia de São Pedro. Um dos seus sucessos, o forró *Capim Guiné* foi composto em parceria com o piritibano Wilson Aragão, morto no último dia 24. Aragão, aliás, tinha show marcado para a sexta-feira passada em Piritiba, sua cidade natal, citada em Capim Guiné. Em seu lugar, aconteceu um tributo a Aragão, com a participação de vários músicos.

Um deles foi Marcos Clement, integrante da banda raulzista Arapuca, que não conheceu Raul pessoalmente, mas se tornou amigo de seu parceiro piritibano, com quem criaria o espetáculo teatral *Contando Raul Seixas*.

Marcos descobriu Raul aos oito anos de idade, quando ouviu Eu nasci há dez mil anos atrás e na sua inocência ficou curioso com a história de alguém que tinha tanto tempo de vida e testemunhou tantos fatos históricos. "Isso foi em 1989, quando Raul morreu e as suas músicas voltaram a tocar mais", conta o músico.

Na sequência, o pequeno Marcos ouviu outra obra instigante de Raul, *O Dia em que a terra parou*. "Era como se todo mundo tivesse deixado de fazer as suas tarefas", diz o artista, ao explicar suas sensações ao ouvir a música na infância. O músico lembra, aliás, que durante a pandemia de Covid-19 houve quem creditasse o isolamento social a uma profecia de Raul.

Na adolescência, encantado com a música, Marcos começou a comprar revistas com cifras musicais da obra de Maluco Beleza e aprendeu a tocar violão. "Aliás, eu tenho uma coleção de itens relacionados à vida de Raul. Eu tenho fitas cassete com shows de Elvis Presley que pertenceram a ele", conta o músico, que durante a adolescência chegou a ganhar o apelido de Raulzito, tamanha a sua identificação com o ídolo.

O que não era uma característica exclusiva sua. Muitos homens adotaram a estética de cabelos longos e cavanhaque espesso, evocando a aparência do cantor.

Anos depois, Clement passou a integrar uma banda raulzista chamada Aluga-se, por meio da qual conheceu outro grande amigo de Raul, Valdir Serrão, o Big Ben, com quem fez o primeiro tributo ao roqueiro no Carnaval de Salvador em 2002, experiência repetida em 2003.

Ditadura

Marcos se dedicou a homenagear o artista rebelde que durante a ditadura militar pregou a sociedade alternativa, junto com o parceiro Paulo Coelho. Ambos acabaram investigados pelos militares. Raul foi liberado e Coelho, ainda pouco conhecido, acabou sendo torturado, o que gerou a especulação de que o músico teria traído o parceiro. Essa controvérsia consta no livro *Não diga que a canção está perdida*, de Jotabê Medeiros, mas a acusação foi desmentida por documentos oficiais que vieram a público posteriormente.

Ao longo de sua curta carreira, Raul filosofou, pregou o desapego amoroso, satirizou o poder e 36 anos após a sua morte mantém um leque de admiradores que vai da esquerda à extrema-direita, de idosos a crianças.

Em 1983, com o seu hit *Carimbador maluco*, o baiano se aproximou definitivamente do público infantil no programa *Plunct, Plact, Zum*, ao satirizar um burocrata que era a ameaça às aventuras intergalácticas dos pequenos protagonistas.

Mas, vejam só, há histórias de pequeninos fãs que gostaram do Maluco Beleza a partir de seu repertório adulto. E Marcos Clement não foi a única criança a se interessar pelas canções instigantes do rei do rock brasileiro.

O músico Paquito tinha 11 anos quando se encantou com *Eu nasci há dez mil anos atrás*. "Raul é um grande compositor da música popular brasileira. E o maior nome do rock no Brasil", afirma Paquito, para quem o rock brasileiro é bom quando não é só rock.

Paquito é autor de Jequietcong, um canal especializado em canções que há três anos publicou um post chamado Raul Seixas, o ícone do rock Brasil.

Popularidade

O músico destaca o fato de que Raul conseguiu uma enorme popularidade sem se render a um modelo fácil. "O cantor mais popular do Brasil nas últimas cinco décadas é Roberto Carlos, um cantor romântico. Raul nunca fez média para ser popular, mas foi, com um obra muito questionadora", pontua o músico, que lembra de calouros se apresentando em programas de auditório como o de Sílvio Santos e o de Big Ben cantando músicas do roqueiro.

A carreira de Raul teve impulso graças a um evento racista. Em 1967, Jerry Adriani se apresentaria no Clube Bahiano de Tênis, na Graça. O cantor foi informado de que sua banda não poderia se apresentar no clube por ter músicos negros.

O produtor local do show ligou às pressas para Raul e a sua banda, Os Panteras, que acompanhou Jerry no show, ele gostou dos músicos e os levou para o Rio de Janeiro.

Sucessos

O primeiro sucesso de Raul foi *Ouro de tolo*, lançada em 1973, canção na qual o artista expressa frustração com a vida confortável e sem grandes desafios de uma pessoa de classe média. "O interessante dessa música é que harmonicamente ela parece com *Detalhes*, de Roberto e Erasmo, só que a melodia é outra", compara Paquito.

A propósito, antes de estourar nacionalmente como cantor, Raul trabalhou como produtor da gravadora CBS, emprego arranjado por Jerry Adriani, até que conseguiu convencer os executivos da empresa a lançar o seu próprio disco.

Em 1976, já famoso, Raul Seixas fez um show no Teatro Ipanema e teve na plateia a fotógrafa conterrânea Thereza Eugênia, responsável por alguns dos registros mais icônicos do músico. Thereza declara ter ficado impressionada com a sua performance no palco, sem camisa, e com a mistura de elementos em sua música.

"Raul não era roqueiro, era ele mesmo, tinha um estilo próprio", aposta a fotógrafa, que no dia 29 inaugura a exposição *Encontros*, no Centro Cultural Instituto Marcos Hacker de Melo, em Recife, com fotos de Raul Seixas e outros grandes nomes da MPB, como Maria Bethânia, Caetano Veloso, Chico Buarque e Ney Matogrosso.

Depois do estrondoso sucesso de *O dia em que a terra parou*, em 1977, Raul entrou em um período de decadência, com problemas de saúde e, apesar de emplacar sucessos como *Metrô Linha 743* e *Cowboy fora da lei*, manteve-se praticamente à margem do estouro do rock nacional na década de 1980. "Ele não é muito lembrado pelos roqueiros daquele período, com exceção de Marcelo Nova", destaca Paquito.

Raul Seixas e Marcelo Nova se aproximaram em meados daquela década e fizeram duas turnês conjuntas, que culminariam no lançamento do disco *A Panela do diabo*, que saiu em 19 de agosto de 1989, dois dias antes da morte de Raul.

Paquito aponta, entretanto, para diferenças entre os dois roqueiros. "Raul era uma referência, mas Marcelo Nova era um colonizado, no sentido de achar que o que é de fora é melhor. Isso não aparece na obra de Raul, que tem uma ligação com Luiz Gonzaga", compara o músico e colunista.

Cultura baiana

Uma singularidade de Raul, aliás, foi a utilização de elementos da cultura baiana em sua obra. Na canção *Mosca na sopa*, de 1973, os riffs de guitarra são precedidos e entremeados de tambores, berimbau e um coral feminino análogo a um ponto de candomblé.

Raul cantou versos inspiradores como "Se hoje eu te odeio, amanhã lhe tenho amor" (*Metamorfose ambulante*), "Amor só dura em liberdade" (*A maçã*), "Porque quando eu jurei meu amor eu traí a mim mesmo" (*Medo da chuva*) e "Faz o que tu queres, pois é tudo da lei" (*Sociedade alternativa*).

Mas também compôs o *Rock das Aranha*, que pode ser vista como uma canção machista: "Subi no muro do quintal. E vi uma transa que não é normal. E ninguém vai acreditar. Eu vi duas mulher botando a aranha pra brigar".

O raulseixista Marcos Clement admite que a canção é machista, mas vê na letra, uma parceria de Raul com Cláudio Roberto, uma ferramenta para se falar de um assunto tabu. "Foi um momento necessário, porque ninguém falava daquilo", afirma.

Primeiro artista brasileiro a se assumir homossexual publicamente, o também baiano Edy Star, declarou a A TARDE em março deste ano, um mês antes de sua morte, que seu amigo Raul Seixas não era homofóbico.

A morte de Raul em 1989 aumentou exponencialmente o culto a seu nome. Mesmo pessoas que não o conheceram ou eram crianças quando ele morreu se tornaram raulseiixistas de coração, como o músico Marculino Beleza, que tinha 12 anos quando ouviu um disco inteiro do roqueiro pela primeira vez e quis se aprofundar em seu universo.

"Eu achava muito interessante a questão da liberdade nas letras. Porque ali, nos anos 1990, a gente vivia uma realidade muito aprisionada. E você tinha aquela necessidade de rebeldia, de mostrar ao mundo que você está certo", afirma o músico.

Marculino, nome artístico do advogado e professor Marcus Vinícius Cruz Melo da Silva, aprendeu com Raul que a música era uma ferramenta de mudança. O músico, que hoje homenageia o roqueiro com os shows da banda Marculino e Seus Belezas, começou a questionar a vida através das músicas de Raul, perguntando ao seu pai como era possível ser um maluco beleza ou ainda um cowboy fora da lei, já que nos filmes de Hollywood os cowboys eram os mocinhos.

Em *Cowboy fora da lei*, aliás, Raul cria um personagem sem disposição para ser mártir ou modelo, ao dizer que não é besta pra tirar onda de herói. "Mas acabou acontecendo o contrário, ele virou um herói", considera Paquito.

Cedoc A TARDE



Raulzito e Os Panteras: ele grava um álbum com o grupo e segue solo

Cedoc A TARDE



Elementos da cultura baiana no som

Cedoc A TARDE



Intensidade e irreverência marcam as performances do artista

Genilson Coutinho/ Divulgação



O músico Marcos Clement: homenagens a Raul e coleção de itens sobre o ídolo

Uendel Galter / Ag. A TARDE



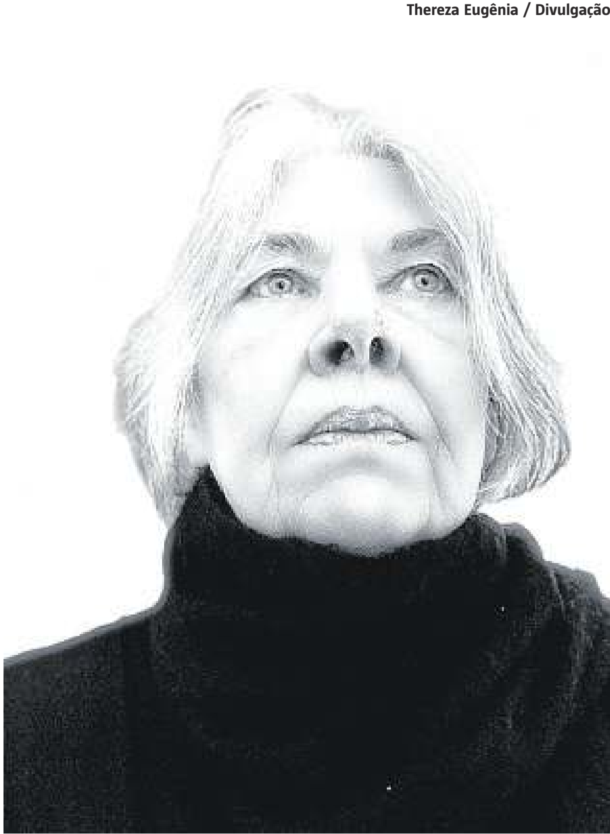
Paquito: "Ele foi popular com uma obra questionadora"

Uendel Galter / Ag. A TARDE



Marculino, líder da banda Marculino e Seus Belezas

Thereza Eugênia / Divulgação



"Raul era ele mesmo", diz a fotógrafa Thereza Eugênia

LRJ

ABRE ASPAS

■ **DANIELA PORTUGAL** ■ ADVOGADA CRIMINALISTA

«DISCURSO DE ÓDIO PODE ESTAR CAMUFLADO EM UMA PIADA»

GILSON JORGE

A condenação do humorista Leo Lins a oito anos e três meses de prisão, por contar piadas que, segundo decisão da justiça, fomentam a violência verbal e a intolerância, ganhou destaque internacional. O jornal Washington Post, do muiltimilionário Jeff Bezos, viu no episódio um esforço do poder judiciário brasileiro para restringir a liberdade de expressão, enquanto o espanhol El País enfatizou o caráter ofensivo dos chistes feitos por Lins durante um show em Curitiba, em 2022, que motivou a ação. Esquetes apresentados pelo humorista dentro de um teatro teriam ferido a dignidade de minorias sociais, segundo o processo. Para explicar os conceitos de liberdade de expressão e de discurso de ódio, que envolvem as acaloradas discussões sobre o caso, A TARDE ouviu a advogada criminalista Daniela Portugal, professora de direito da Ufba e da Uneb.

José Simões / Ag. A TARDE



A pena aplicada ao humorista foi exagerada?

Avaliar exagero ou não de pena é um pouco complexo. O código penal traz os critérios de dosimetria de pena, ou seja, as circunstâncias judiciais, no artigo 59. As circunstâncias agravantes e atenuantes, no artigo 71. As causas de aumento e diminuição de pena, como por exemplo a prática da ofensa na presença de várias pessoas. O resultado final da pena é fruto de uma combinação de fatores que estão regrados em lei. Não é algo tão subjetivo quanto a sociedade em geral pensa. No momento em que o magistrado fixa a pena, ele vai ter que avaliar quantos crimes são objetos de denúncia, porque eventualmente esse juiz vai ter que somar as penas quando a gente está diante de um concurso de crimes. Cada uma dessas penas pode envolver a incidência de agravantes e de causas de aumento. Quando a gente avalia os crimes contra a honra de forma isolada, as penas são pequenas. São infrações de menor potencial ofensivo, de modo geral. Mas a depender dos crimes e dos grupos atingidos, se a gente está aplicando ou não a Lei de Racismo (Lei 7.716), vai-se chegar ao resultado final da pena.

Alguns humoristas saíram em defesa de Leo Lins, falando em cerceamento à liberdade de expressão. E Rafinha Bastos pediu a prisão de Deborah Bloch e Adriana Esteves por falas das personagens Odeth Roitman e Carminha. Mas são situações diferentes, não?

São. Entendo que são situações diferentes. Quando a gente pensa em liberdade de expressão, a gente está diante de um direito fundamental, que está previsto na Constituição Federal, que diz respeito ao direito que todos nós temos de manifestar as nossas opiniões, as nossas ideias, nossos pensamentos, nas mais variadas formas, sem que a gente sofra censura, sem que a gente sofra interferência do Estado. Agora, o próprio Supremo Tribunal Federal quando pensa a liberdade expressão, pensa dentro de um binômio que vai, de um lado, assegurar essa liberdade, e, de outro, prevê também a responsabilidade pelo que nós expressamos. Todos os direitos fundamentais previstos na Constituição não possuem caráter absoluto. Da mesma forma que eu tenho o meu direito à liberdade de expressão, todos nós resguardamos o nosso direito de não sofrer ofensas à nossa dignidade, de não sermos discriminados. Trazendo para o caso prático, na televisão, mas encenações, no humor, na arte, eventualmente a gente vai estar diante de situações em que há conflito entre direitos fundamentais. Qual direito fundamental prevalece? O STF tem um entendimento bem interessante. Não existe hierarquia entre direitos fundamentais, mas a liberdade de expressão possui uma espécie de precedência prima facie. Ou seja, em princípio a liberdade de expressão vai prevalecer em um conflito. A menos que estejamos diante de um abuso. E aí, principalmente hoje, quando a gente observa o impacto das violências que são projetadas nas práticas de discursos de ódio contra minorias representativas, a gente tem tido maior consciência dos efeitos negativos sociais e individuais dessas práticas abusivas que acabam sendo autorizadas em nome da liberdade de expressão. Nós já temos restrições à liberdade de expressão, não apenas nesse caso, quando a gente está diante de um discurso de ódio. E esse discurso de ódio pode estar camuflado em uma piada, em uma encenação.

> «Não existe hierarquia entre direitos fundamentais, mas a liberdade de expressão possui uma espécie de precedência *prima facie*. Ou seja, em princípio a liberdade de expressão vai prevalecer em um conflito. A menos que estejamos diante de um abuso»

Nesse caso do humorista, não houve censura. Ele fez o show e depois respondeu criminalmente pelo teor das piadas. Ele não foi impedido de fazer algo...

Perfeito. A Constituição veda a censura prévia. Eu não vou te impedir de falar, eu vou permitir que você fale. Mas você deve estar ciente de que a sua fala, a depender do limite que ela atravesse, poderá sofrer responsabilização, justamente porque não há direitos fundamentais absolutos. Nem mesmo a liberdade de expressão. Eu não posso impedir que você fale, isso seria censura prévia. Mas posso te responsabilizar pelo que você disse. Esse é o binômio, liberdade e responsabilidade, com o qual o STF trabalha.

Agora, em alguns julgamentos a gente vê censura prévia mesmo. A biografia Roberto Carlos em Detalhes, de Paulo Cézar Araújo, não pôde ser vendida. E há casos de revistas com denúncias sobre políticos que são impedidas de circular. A legislação é contraditória ou é o mesmo entendimento?

É o mesmo entendimento. É a análise, em cada caso concreto, de qual direito fundamental terá maior peso ali. Nos casos, por exemplo, das biografias não-autorizadas, o STF, em princípio, não exige a prévia autorização do biografado para que aquela obra possa ser publicada. Agora, uma vez eu publicando uma biografia não-autorizada e eu me valendo dessa prática para discriminar a pessoa que está sendo biografada, eu posso ser responsabilizado.

Esse debate também tem por trás os interesses das chamadas big techs. O secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, ameaçou retaliar o ministro Alexandre de Moraes caso a liberdade de expressão de cidadãos estadunidenses fosse afetada.

Quando a gente entra no debate internacional sobre o tema, cada Estado nacional, dentro do exercício da sua soberania, vai regular o assunto de um modo diverso. Nos Estados Unidos, por exemplo, quando a gente pensa em liberdade de expressão, a matéria vai ser regulada com contornos totalmente diversos dos contornos legais soberanos. Cada Estado soberano possui a sua tradição jurídica, as suas diretrizes e os seus parâmetros constitucionais. Nos Estados Unidos, existem grupos, organizações sociais declaradamente racistas, como a Ku Klux Klan, de funcionamento regular. Já a maneira como o Brasil lida com a prática da discriminação racial é guiada pela própria orientação constitucional de que o racismo é um crime imprescritível. A doutrina vai analisar a constituição brasileira e identificar já no próprio texto constitucional, diferente do estadunidense, uma vedação expressa ao discurso de ódio. Então, é natural que a gente enfrente essa divergência. Mas dentro do território nacional o que vale é o exercício da nossa soberania. E a nossa soberania vai ser guiada a partir das nossas diretrizes constitucionais. E, inclusive no âmbito internacional, da mesma forma que os tratados e normas internacionais sobre direitos humanos têm enfatizado a defesa da liberdade de expressão, essas mesmas normas internacionais também têm enfatizado a necessidade de proteção às minorias representativas, que, via de regra, são os alvos preferenciais deste humor que eventualmente está sofrendo responsabilização pelos seus abusos. No âmbito internacional, se a gente sai da legislação estadunidense, da mesma forma que as normas privilegiam a liberdade de expressão, elas também prestigiam a dignidade e a não discriminação.

E quando se tratam de ofensas feitas por políticos com mandato, como fica a questão da imunidade parlamentar?

A Constituição prevê que deputados e senadores são invioláveis civil e penalmente por quaisquer de suas opiniões, palavras e votos. Ou seja, eles gozam do que a doutrina chama de uma imunidade absoluta de caráter material. Eles não vão poder sofrer, de acordo com o texto constitucional, nenhum tipo de responsabilização nem civil nem penal por aquilo que eles disserem. Se a gente pensa dentro de uma perspectiva histórica, isso é uma previsão constitucional que tem o seu sentido de ser, já que nós somos um estado que viveu a experiência da ditadura militar. E a Constituição que está em vigor, a de 1988, é um texto pós-ditatorial. Isso tem o sentido da garantia do bom exercício da atuação parlamentar. Para que os parlamentares se sintam livres para o exercício da função, sem temer qualquer tipo de responsabilização. Mas o que o Supremo Tribunal Federal e o Supremo Tribunal de Justiça vêm entendendo? Que isso só se justifica dentro do exercício da função. Todas as vezes que o parlamentar extrapola os limites dessa função, ele pode sim ser responsabilizado. Precisa haver uma conexão direta entre aquilo que se fala e a função desempenhada. Em 2023, houve o episódio em que Eduardo Bolsonaro acusou Tabata Amaral de fazer campanha para a distribuição de absorventes como forma de atender o lobby de uma empresa fabricante desses materiais. Tabata apresentou queixa-crime ao STF acusando o deputado de crime contra a honra e o Supremo entendeu que existe a possível prática de crime, possíveis elementos de materialidade de autoria e recebeu a queixa-crime para apurar as falas que foram ali trazidas.

LRJ

O som de uma vida

João Américo celebra 80 anos com sarau e livro sobre os bastidores da sonorização de eventos na Bahia

PEDRO HIJO

Houve uma noite, em 1974, que o pernambucano João Américo nunca esqueceu. Era um mostra experimental de som na Escola de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia (Ufba), que reuniu poucos curiosos. Na época, quem frequentava os shows em Salvador já estava acostumado às falhas técnicas. Microfones que não funcionavam, caixas que chiavam e instrumentos sem definição. Naquela noite, porém, algo foi diferente.

Quando a apresentação terminou, o público subiu ao palco em festa. Pela primeira vez, depois de uma longa sequência de eventos frustrados, o som estava claro, limpo e robusto. A conquista foi mérito de João, uma das maiores referências na profissionalização do áudio na Bahia, que aos 80 anos, lança o livro *O som de João Américo* (Editora Solisluna), organizado por Andrezão Simões e Pedro Américo, com o tradicional Sarau do João, na Casa Rosa (Rio Vermelho), no dia 30 de junho.

O profissional conta que, naquela noite do começo dos anos 1970, voltou para casa e não conseguiu dormir. "Foi como se uma luz acendesse no escuro me mostrando um caminho", lembra. "Eu entendi ali que era isso que eu ia fazer da vida". João fincou raízes em Salvador em 1969, e se tornou protagonista de uma revolução silenciosa – aquela que acontece nos bastidores, longe dos holofotes.

Autodidata dos eletrônicos, João trocou, sozinho, toda a fiação da casa da família, ainda na infância, no município de Ouricuri, interior de Pernambuco. "Vi o eletricista fazendo em outra casa e repeti na minha. Deu certo". Desde então, o trabalho de João atravessou décadas, estilos e gerações. Esteve presente em gravações históricas e espetáculos de nomes como Milton Nascimento, Simone e Geraldo Azevedo.

A importância deste legado é reconhecida por artistas que frequentam há anos o sarau mensal de João, encontro cultural realizado pelo profissional há quatro décadas. A cantora e compositora Claudia Cunha conta que conheceu João quando estava em busca de se inserir na comunidade artística soteropolitana.

"Eu estudava Música na Ufba e morava em Salvador há pouco tempo", lembra. "Numa conversa informal, dividi esse desejo com uma amiga que falou imediatamente: 'Você precisa conhecer o Sarau do João'". Poucos dias depois, o próprio João ligou para convidá-la. "E lá se vão quase 20 anos em que frequentar o Sarau me deu amizades profundas e um orgulho danado por fazer parte dessa história".

Uendel Galter / Ag. A TARDE



"Orgulha-me saber que ajudei muita gente a aprender, a seguir seus próprios caminhos", diz João

Trajetória

O livro *O Som de João Américo* é uma obra que nasceu do afeto, da colaboração e do incentivo do jornalista e produtor Andrezão Simões. Segundo ele, a ideia surgiu durante a pandemia de Covid-19, entre 2020 e 2023, ao acompanhar os relatos e memórias que João compartilhava nas redes sociais. "Eram fatos curiosos sobre suas invenções, sobre como se relacionou com os artistas e com as transformações do cenário da sonorização na Bahia, no Brasil e no mundo", conta. "Provoquei para reunirmos esses escritos num registro da sua caminhada".

Além do relato biográfico, a obra assume tom de fábula e reflete o espírito inventivo de João, que passou a vida criando engenhocas para canalizar água, gerar energia elétrica, fabricar fogos de artifício e, mais tarde, projetar som para igrejas, trios elétricos e palcos de todo o Brasil. O livro trata também sobre a profissionalização do setor, e como a empresa de João virou uma escola informal de formação técnica.

Muitos dos técnicos que atuam na Bahia se especializaram no segmento ouvindo as lições práticas que João dava. "Tem gente que me para na rua e diz: 'Devo a você o que eu sou hoje'. E eu nem lembro quem é", conta entre risadas. "Afinal, isso aqui era uma empresa de sonorização ou uma escola de áudio?".

Para Andrezão, o livro traz episódios que ajudaram a escrever a história da música na Bahia. Entre eles, um se destaca. João conta que, nos anos 1970, participou da gravação de do concerto "Fantasia Leiga para um Rio Seco", de Elomar, no antigo Centro de Convenções do estado.

Para executar a obra, foi montada uma orquestra improvisada, batizada de Orquestra Sinfônica da Bahia que, na prática, ainda não existia de forma oficial. O sucesso foi tão expressivo que, no ano seguinte, o governo baiano criou formalmente a Osba, hoje uma das instituições culturais mais importantes do estado.

Décadas depois, já afastado dos bastidores, João voltou à linha de frente. A Osba enfrentava uma grave crise, com risco real de ser desfeita. O profissional mobilizou colegas, artistas e imprensa. Distribuiu cartas na porta do Teatro Castro Alves, articulou campanhas e fez um pedido direto, quase de última hora, ao cantor Djavan, durante a passagem de som de um show na Concha Acústica.

"Pedi para que ele falasse da orquestra no show, disse que a voz dele tinha peso. E ele falou", lembra. "Na semana seguinte, as coisas começaram a se resolver. E hoje, felizmente, a orquestra está aí, funcionando e forte".

A celebração dos 80 anos de João é uma extensão de um ritual cultivado na casa do profissional, no bairro do Engenho Velho de Brotas, em Salvador. O local virou ponto de encontro de músicos, técnicos, amigos e artistas. A comunidade se encontra para tocar e trocar histórias, sobretudo, para manter viva uma rede de afetos construída ao longo da vida.

Para João, é um motivo de orgulho celebrar esta trajetória de valorização da música e das pessoas que trabalham neste segmento. "Eu reconheço que fiz alguma coisa pela cultura da Bahia e, quem sabe, do Brasil", diz com humildade. "Mas, mais que isso, me orgulha saber que ajudei muita gente a se formar, a aprender, a seguir seus próprios caminhos".



LIVRO

O SOM DE JOÃO AMÉRICO Andrezão Simões e Pedro Américo (orgs.)

QUANTO R$ 89,90 pelo site solisluna.com.br

SARAU 30/06, às 19h. Ingressos gratuitos na Sympla, sujeito à lotação da casa

---

OUVIR, LER, IR

MEG HELOISE*

Valiosas potências

Se há caminhos que só o silêncio percorre, há também trilhas que apenas a música revela. A música nos conduz pelo tempo. O álbum *Caçada Noturna*, de Tiganá Santana, é um convite à escuta profunda, onde voz, palavra e ancestralidade dançam junto ao mistério. Nesse álbum, Tiganá Santana não apenas canta, ele evoca: voz, silêncio e memória se entrelaçam. Cada faixa é um rito-ritmo sutil e profundo.

Folhear as páginas de um livro e se deixar conduzir por ele. A leitura tem o poder de nos sequestrar e nos devolver mais amplos, inteiros ou conscientes de fragmentos antes não (re)conhecidos. A leitura, por vezes uma atividade solitária, tem a valiosa potência de reunir quando compartilhada. Por essa travessia do interior de si mesmo e dos mundos, forjados e reais, indico o romance Vencedor do Prêmio São Paulo de Literatura de 2024, *Mata Doce*, da baiana Luciany Aparecida. Com brilhantismo, a autora nos enleia em uma narrativa repleta de memórias, sons e as cores de Mata Doce, povoado fictício situado na região do Vale do Jiquiriçá. Nesse território, conhecemos as vivências de mulheres negras, como a protagonista Maria Teresa (ou Filinha Mata-Boi) criada com todo zelo por suas mães adotivas Mariinha e Tuninha. Em Mata Doce o amor é apresentado não em sua perspectiva romântica, mas em seus gestos políticos, cujos vestígios se inscrevem nos corpos e na paisagem. Naquelas terras em disputa, ameaçadas pela ganância de um coronel, por um revés do destino, de datilógrafa Maria Teresa passa a matadora de bois. Em um jogo estético, o tempo espiralar nos apresenta a voz da narradora, aos 92 anos, contando a própria história.

Emerson Ishikawa / Divulgação





Em suas múltiplas linguagens, a arte nos atravessa. Nesse compasso, recomendo a exposição *Carybé e o Povo da Bahia*, em cartaz no Museu de Arte da Bahia (MAB), aberta à visitação até dezembro de 2025. São mais de 300 obras que retratam a essência soteropolitana: o povo, as festas, as tradições. Em cada traço se revela a identidade, as memórias e a cultura do povo da Bahia.

*ESCRITORA E CURADORA. INSTAGRAM: @MEG_HELOISE

LRJ

Uendel Galter / Ag. A TARDE



O interesse de Uilma Carvalho pelo formato já a levou a Tailândia e ela também reproduz receitas asiáticas em casa

Olga Leiria / Ag. A TARDE



"É só produção coreana na minha casa", afirma Regina Pedroso

PEDRO HIJO

Paixão sem **idade**

Dramas asiáticos conquistam público de diversas faixas etárias em Salvador

Por muito tempo, a funcionária pública aposentada Regina Pedroso, 63 anos, se entregou, como tantos outros brasileiros, às novelas. As horas dedicadas às tradicionais histórias divididas em muitos capítulos deram lugar às tramas asiáticas, ainda desconhecidas por ela.

Durante a pandemia de Covid-19, sem saber exatamente no que estava se metendo, deu play em *Navillera*, um dorama sobre um senhor de 70 anos que resolve realizar um sonho antigo: dançar balé. A partir dali, Regina trocou as novelas brasileiras pelos dramas asiáticos. "Hoje, Globo eu não assisto mais. É só produção coreana na minha casa", declara.

Regina não está sozinha. Em Salvador, cresce uma legião de fãs dos doramas, especialmente entre o público acima dos 50 anos. Mulheres e homens que, antes eram fiéis às novelas brasileiras, agora maratonam produções de países asiáticos como Coreia do Sul, Japão, China e Tailândia.

A administradora aposentada, Uilma Carvalho, 62 anos, costuma passar mais de quatro horas por semana assistindo aos doramas. Ela admite que esse número já foi maior. "Na minha fase mais viciada, ia dormir às duas horas da manhã fácil, emendava um episódio no outro", diz.

Diferente das novelas ocidentais, os doramas costumam ter poucos episódios e histórias com começo, meio e fim bem definidos. As tramas misturam romance, drama, comédia e até suspense, sempre trazendo aspectos da cultura local.

A gerente do restaurante especializado em comida coreana Kion, Andréia Lee, 29 anos, diz que Salvador possui um grupo fiel de fãs dos doramas. "De todas as gerações, mas a terceira idade se destaca", conta.

O estabelecimento localizado na capital baiana virou ponto de encontro para fãs da cultura asiática e adaptou a decoração para atender aos dorameiros. Nas paredes, quadros inspirados nas tramas; nos televisores, clipes coreanos; e no cardápio, pratos que aparecem nas séries. "As pessoas tiram fotos e publicam nas redes sociais, o que nos ajuda a divulgar o restaurante", conta a gerente, que também se rendeu aos doramas durante a pandemia.

Divulgação



Andréia Lee: "A gente termina de assistir com o coração quentinho"

Leveza

Andréia explica que parte do apelo dos doramas está na leveza das tramas, algo que, ainda de acordo com ela, falta nas novelas brasileiras. "Você liga a televisão hoje e é só notícia ruim, novela cheia de maldade", opina. "O dorama tem conflito, claro, mas de um jeito que acalma. A gente termina de assistir com o coração quentinho".

Outro aspecto que pode explicar o sucesso das tramas asiáticas com o público idoso é a identificação. Para Regina, as produções sempre contam com atores mais velhos em papeis de destaque. "Eu me vejo ali", relata. "É possível ver protagonistas de 80 ou 90 anos, contracenando com outros de 40", diz Regina, que chegou até a estudar coreano por alguns meses, tamanha a paixão que desenvolveu.

Outro atrativo poderoso é o formato. Enquanto séries americanas esticam temporadas por anos e novelas brasileiras podem durar meses, os doramas são enxutos e diretos. "A gente não fica preso eternamente naquela história. Isso, para mim, é perfeito", ressalta Uilma.

Para Regina, a hora de ver o dorama é o momento de relaxamento do dia. "Eu e meu marido temos o combinado de que um não pode assistir sem o outro, é algo que fazemos juntos".

Experiência

Foi em 2018 que Uilma, a contragosto, aceitou a insistência da irmã e deu uma chance a *Chocolate*, um dorama que mistura gastronomia e ambiente hospitalar. "No começo achei meio lento, mas, nossa, ainda bem que insisti", diz. Para ela, o mais encantador é testemunhar as culturas asiáticas, desde gestos simples, como tirar os sapatos na entrada de casa, até o respeito que os personagens têm no trato do dia a dia.

O que começou como passatempo virou ponte para experiências reais. No ano passado, Uilma e a irmã que a incentivou a virar dorameira viajaram para a Tailândia para conhecer de perto a cultura que, até então, só tinha visto pela televisão.

Desde que começou a assistir as produções, desenvolveu interesse pela culinária asiática, que tenta reproduzir em casa. "Se falam que tem comida coreana, eu estou dentro", diz a aposentada, que é cliente do restaurante Kion.

Adaptação

Apesar de se dedicar com mais afinco aos doramas, Uilma diz que ainda tenta assistir às novelas brasileiras. "Sempre foi um costume", conta. Mas este é um hábito que ela tem deixado de lado cada vez mais, principalmente, pelo tamanho das tramas. A TV Globo e streamings como Netflix e HBO Max estão atentos a essa fatia de mercado com produções inspiradas em doramas já agendadas.

A Globo deve apostar em um novo formato de novelas curtas, com cerca de 60 capítulos e episódios de até meia hora. A proposta busca modernizar a dramaturgia da emissora com tramas mais ágeis, poucos personagens e produção mais enxuta.

Já a HBO Max, lançou a série *Além do guarda-roupa*, que mistura atores brasileiros e coreanos, e foi gravada no bairro do Bom Retiro, em São Paulo – conhecido pela forte presença da comunidade coreana. De acordo com o streaming, o Brasil já é o terceiro maior público de doramas no mundo, atrás apenas dos EUA e da Coreia do Sul.

PARA QUEM QUER COMEÇAR

Dorameiras indicam as melhores séries asiáticas para quem deseja embarcar no mundo das tramas asiáticas. Todos estão disponíveis na Netflix.

POUSANDO NO AMOR **Conta a história de uma empresária sul-coreana que, após sofrer um acidente de parapente, pousa acidentalmente na Coreia do Norte e acaba se apaixonando por um oficial do exército local.**

UMA NOITE DE PRIMAVERA **Acompanha o encontro entre uma farmacêutica e um pai solteiro, desenrolando uma história sensível sobre escolhas, sentimentos e a pressão social por relacionamentos.**

O REI DE PORCELANA **Narra a história de uma jovem princesa que foi criada como príncipe após a morte do irmão. Ela deve esconder sua identidade para governar e viver um amor proibido em meio à corte da Dinastia Joseon.**

TUDO BEM NÃO SER NORMAL **A trama mistura drama psicológico, romance e comédia e acompanha a jornada de cura emocional de um cuidador psiquiátrico e uma escritora de livros infantis com transtorno de personalidade.**

No que estamos pensando

RACHEL REIS

Rachel Reis apresenta o show do álbum *Divina Casca*, parte da *Divina Tou*r, que marca uma fase mais madura e visceral da artista baiana no próximo dia 28, às 19h, na Concha Acústica do TCA. Com direção visual de Aline Lata, o espetáculo mistura samba, MPB, axé, reggae, pop e pagodão. No repertório, 15 faixas inéditas e parcerias com BaianaSystem, Psirico, Nêssa, Don L e Rincon Sapiência. Vendas: Bilheteria do Teatro Castro Alves ou pela Sympla.

Divulgação



DECOLONIAL

Estão abertas até hoje as matrículas gratuitas para as atividades livres da 1ª Escola Brasileira de Pensamento Decolonial (EBPD): Desaprendizagem do Legado Racista em Territórios Amefricanos - 100 anos de Frantz Fanon e 90 anos de Lélia Gonzalez. A EBPD é uma ação de extensão promovida pela Ufba e Uneb, com atividades presenciais em Salvador, de 25 a 30 de agosto de 2025. Mais informações no site escoladecolonial.org e no Instagram: @escoladecolonial.

VALE DO DENDÊ

A Vale do Dendê lançou nesta semana o Chamamento Público para cessão gratuita da Casa Vale do Dendê no Pelourinho e da Unidade na estação da Lapa. Podem se inscrever até o dia 27 de junho pessoas físicas ou jurídicas interessadas em realizar cursos, palestras e outras atividades com temáticas relacionadas a inovação, criatividade, cultura e diversidade. As propostas devem ser enviadas por meio do formulário disponível no site da instituição e no Instagram.

LRJ

Aplicativo rádio
A TARDE FM

Tudo que você gosta de um jeito que você quer!



Disponível para download

DISPONÍVEL NO Google Play



Baixar na App Store



SINTONIZE
103,9 FM

Acesse e ouça
www.atardefm.com.br

A TARDE fm
103,9 QUEM OUVE GOSTA!

Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO

LRJ

OLHARES

LUIZ FREIRE ■ LUIZFREIRE1962@GMAIL.COM

DOUTOR EM HISTÓRIA DA ARTE, PROFESSOR DA ESCOLA DE BELAS ARTES (UFBA) E MUSEÓLOGO

Poder de subversão

Intuição e liberdade na produção artística de Emma Valle, que pode ser vista até 25 de junho na Aliança Francesa, em Salvador

Na Aliança Francesa de Salvador está exposto ao público, até o dia 25 de junho, um conjunto de obras da artista Emma Valle (Salvador-BA, 30/11/1933 - 05/07/2000), sob o título *Emma Valle na coleção de Dimitri Ganzelevitch*.

Uma das poucas oportunidades de aproximação com uma obra de pouca circulação. O texto de abertura indica alguns rótulos com os quais se procurou explicar a produção de Emma e de outros que se expressaram fora da tradição, ou mesmo das inovações da arte europeia.

Um deles é o da "arte Brut" cunhada pelo artista francês Jean Dubuffet, em 1945, para distinguir a arte produzida espontaneamente, livre de condicionantes da educação artística formal, das influências de movimentos de vanguarda, das preferências do mercado – própria das expressões visuais dos internos dos hospitais psiquiátricos e de toda expressão em que o inconsciente aflora.

Mais tarde, em 1972, essa designação foi contrariada pelo crítico Roger Cardinal, que considerou o termo "art brut" (arte crua, bruta, violenta) como pejorativa, propondo a expressão "Arte Outsider". No Brasil da década de 1970, os termos mais utilizados para a arte realizada por pessoas que não tiveram formação, ou não aderiam aos movimentos de vanguarda, contrariando toda diretiva externa, utilizando-se dos meios mais diversos e disponíveis, com resoluções formais diversas e uso livre da cor, como primitivos, primitivistas ou naif.

Dimitri afirmou ter conhecido o Musée d'Art Brut de Lausanne, assim como o trabalho de Dubuffet, o que lhe permitiu reconhecer a "autenticidade e qualidade do trabalho de Emma", adquirindo-o inicialmente para a galeria, mas como não vendia, continuou comprando como colecionador. A coleção consta de 35 a 40 obras, abrangendo 40 anos de trajetória artística.

Dimitri caracteriza a artista como "uma mulher de fortíssima personalidade. Convencida de seu gênio. Achava que vendia abaixo do real valor". "Hoje se fala muito em guerreira. Mas ela era uma vitoriosa. Não duvidava de seu gênio. Portanto, era feliz".

Sobre o trabalho, o colecionador analisa: "Emma observa e testemunha o codiano da Bahia. Sempre com uma postura conservadora, moralista e católica... sem esquecer os orixás".

Morenita

Conforme nos informou sua sobrinha por parte do pai, a museóloga, atriz e escritora, Cássia Valle, "Emma, 'morenita' para a família, era a mais nova dos oito filhos, foi uma mulher de classe média transgressora, que teve acesso à educação formal e não concluiu o curso normal porque não queria ser professora, preferindo ser artista. Saiu da casa dos pais em Brotas, o que era raro para uma mulher da época, passando a morar sozinha no andar superior de um sobrado na Ladeira do Sodré, mantendo-se dos ganhos do pensionato denominado "Cartola internacional" e dedicando-se à arte".

Cássia lembra com entusiasmo do convívio com a tia, e de que optou por estudar museologia graças a sua influência, pois lhe levava para brincar no terraço do Museu de Arte Sacra da Ufba na década de 1970. Estimulava os netos para o fazer artístico e as novas gerações da família. Chamava-lhe a atenção a maneira criativa e própria que Emma se trajava, pintava de verde os cabelos, se enfeitava com bijuterias, falando alto, contrariando os modos e as modas vigentes.

Para o artista Justino Marinho, Emma era um tipo de artista muito peculiar, criativa, exótica, divertida, emitia sua opinião sobre as coisas. Frequentava as exposições, falava o que queria e era desbocada. Produzia com qualquer material e sobre todo suporte, chegou a retirar uma janela da sua casa para pintá-la. Era muito amiga de seu vizinho do andar de baixo, o escultor Edmilson Ribeiro.

Costumava colocar as pinturas na janela e era muito bem tratada pelo meio artístico, mas não despertava o interesse dos galeristas, nem ela os procurava para negociar, vendia para os estrangeiros e para os escritórios do Bairro do Comércio, que era o centro financeiro da cidade.

José Dirson Argolo e Valdemar Silvestre mencionaram os dotes culinários de Emma e das feijoadas que oferecia aos sábados na sua casa, tanto no Sodré, quanto no Castelo Branco, ocasião em que os novos trabalhos eram conhecidos. Enfatizaram as relações estreitas entre a personalidade e suas obras, diferentes de tudo que se fazia na época.

Novas inspirações

No jornal A Tarde de 5/3/1977, Zoraide V. Boas publicou dados de uma entrevista com Emma sobre sua exposição no MAM-BA, promovida pela Funceb, nesse ano, na qual reproduziu o ateliê na capela, expondo pinturas, xilogravuras, tapeçarias, cerâmicas, esculturas e objetos pintados e transformados.

Disse ter abandonado o curso de Desenho e Gravura, iniciado na Escola de Belas Artes, por não suportar o compromisso com horários e exercícios escolares, passando a negociar seus trabalhos desde 1967, preferencialmente para estrangeiros, pois os baianos queixavam-se de serem caros.

Dessa forma revelou o seu processo criativo: "Normalmente, as ideias surgem sem que eu esteja provocando ou pensando no trabalho. Quando isto ocorre aproveito sempre rabiscando num papel. Transformo em seguida num trabalho artístico, sem abandonar as novas inspirações que podem aparecer no momento da execução, porque, afinal, os meus trabalhos sempre contam uma estória e elas não têm final ou início fixados previamente".

Pretendia fundar o Museu Emma Valle. Por esse tempo já estava montando o ateliê no Bairro de Castelo Branco, o primeiro na localidade. A mudança para a nova casa ocorreu em 1981.

Maria Adair entrevistou a artista em sua casa do Castelo Branco, na Rua 23, casa 26, 1ª etapa, em 1985. Nessa entrevista, falou de sua ascendência italiana por parte de seu bisavô, o padre que fundou a igreja de Brotas.

Declarou-se separada do marido entre 1967 e 1970, um médico, tendo um filho de nome Gilvan Valle Baião Diniz. Informou também que fez sua primeira exposição em 1972, com gravuras, na La Terrasse, no Politeama; que expôs no USIS, no Salão Esso, na Primeira Bienal da Bahia e que iniciou sua carreira com gravura em 1977 e pintura no ano seguinte.

Determinação

Nas obras expostas é notável a determinação artística de Emma, na qual a imaginação, a liberação do inconsciente apresenta-se com uma dose de controle. Assina e data seus trabalhos, escreve frases, deixas para o entendimento de narrativas, que fogem muito do socialmente estabelecido como normal.

Esse controle reflete a intenção da artista de que seu trabalho fosse valorizado sem a pecha de ser uma "maluquice", conforme declarou Cássia Valle.

A lógica da narrativa é própria, sem precedentes na arte de qualquer espaço e tempo, parecendo confusa e urgindo a presença da artista para desvendá-la, constituindo-se no enigma, somente explicado através das imagens e da (des)ordem do inconsciente. É extremamente evidente o desejo de Emma de que isso ocorra.

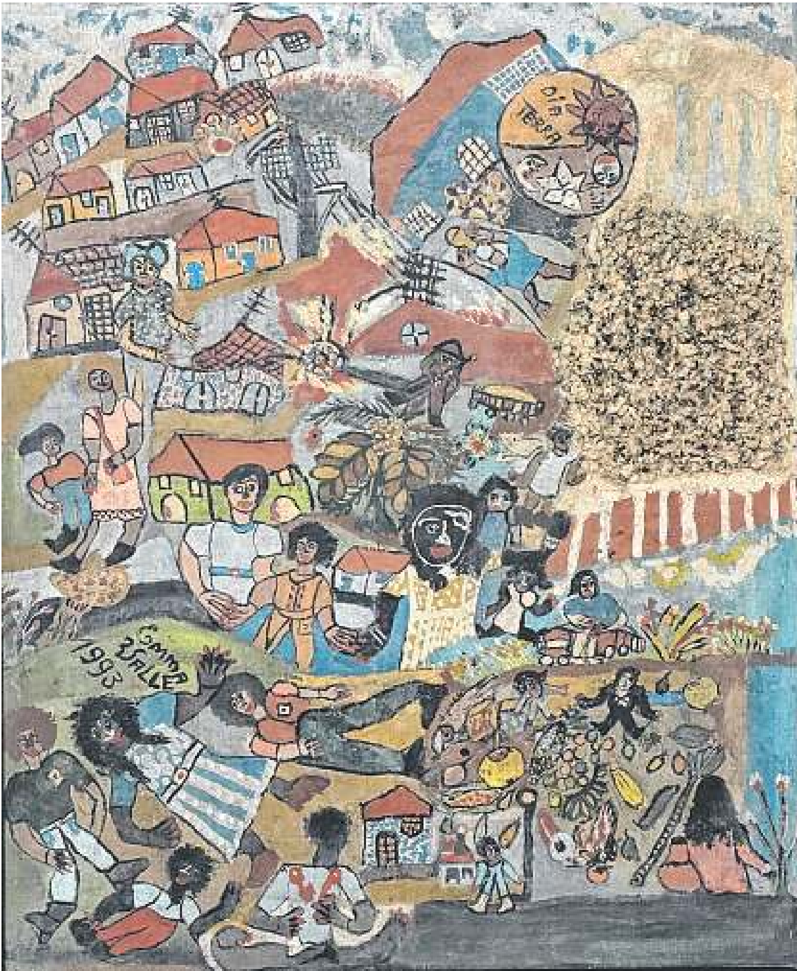
Se compararmos as pinturas da coleção de Dimitri com duas das três obras do acervo do MAM-BA, uma xilogravura *Transplante* (1968) e uma colagem, *Axé-Brasil* (1988), percebemos nas obras do museu uma ordenação assemelhada com aquelas dos artistas escolarizados, que passaram por um descondicionamento formal, ao contrário das pinturas expostas na Aliança, nas quais a intuição e liberdade fluem fortemente.

O poder de subversão de Emma reflete sua irreverência e seu modo fora da norma de se colocar no mundo. Na pintura de 1999, *Thomé de Souza chega a Bahia 1549*," o português apresenta-se fardado de militar exibindo unhas vermelhas imensas, que lembram as de uma drag queen; entre as figuras secundárias, há negros, casas, igreja. Seu casario e urbanidades raramente encontram correspondência ao casario antigo da soterópolis, tema privilegiado da maioria dos artistas "outsiders" da época.

Nas pinturas, o que parece desequilíbrio equilibra-se perfeitamente no efeito compositivo. Deixamos cada trabalho com a sensação de muito ter ficado longe da razão, frustrando nosso afã de tudo explicar, de tudo entender, mas é certo a grande satisfação obtida no ato de ver e sentir e, sobretudo, de pensar em tudo que escapou à compreensão intelectual.

*O CONTEÚDO ASSINADO E PUBLICADO NA COLUNA OLHARES NÃO EXPRESSA, NECESSARIAMENTE, A OPINIÃO DE A TARDE

Luiz Freire / Divulgação



O que parece desequilíbrio equilibra-se no efeito compositivo

Luiz Freire / Divulgação



Thomé de Souza chega a Bahia 1549, obra de 1999

Luiz Freire / Divulgação



A artista produzia com qualquer material e sobre todo suporte

Divulgação



Emma Valle: "Os meus trabalhos sempre contam uma estória"

CRÔNICA

■ **EVANILTON GONÇALVES** ■ ESCRITOR

Oráculo ambulante

Era uma sexta-feira à noite comum. No entanto, um homem que nunca vi antes se agachou ao lado da mesa do bar em que eu estava e me encarou. Sobre a mesa que eu ocupava, uma cerveja, três copos, uma cumbuca da Zira, outros petiscos e o panfleto da peça teatral *Ana e Tadeu*. Eu conversava justamente com a escritora Amanda Julieta e a jornalista Lidiane Borges sobre o espetáculo que tínhamos acabado de assistir.

Reverberava em nós os incômodos e encantamentos da história de um casal que está se separando e precisa lidar com um tiroteio em seu entorno. O texto de Mônica Santana nos fez rir, também fez com que nos indignássemos e pensássemos nos absurdos cotidianos dos bairros periféricos, nas subjetividades negras, nas masculinidades contemporâneas e em tantas outras coisas que compõem a existência humana em uma certa geografia.

Outras pessoas ocupavam as mesas com risos soltos e conversas descontraídas. Eu o encarei de volta. Então tudo ao redor desapareceu. Seus olhos carregavam um mistério indecifrável. Um tanto surpreso pela aparição repentina e pela situação em si, esperei que o sujeito dissesse o que desejava. Eu não estava com medo. Fazia tempo que eu não sabia o que era temer pela minha própria vida. A consciência de que hoje estou aqui é minha nitidez possível. Assim recupero os fragmentos que me constituem a cada momento.

De modo antecipado, julguei ser ele mais um entre tantos outros seres que perambulam pelas ruas do centro da cidade com as mais variadas ofertas e estratégias para conseguir algo que se deseja. Logo, me vi entre cálculos mentais sobre constrangimento social e solidariedade. No meu coração, habitam todas as circunstâncias de uma vida.

Só muito recentemente tenho aprendido a dizer não. Juntar essas três letras, para mim, é semelhante à árdua tarefa de Sísifo. Há algum alívio em tocar a língua na parte de trás dos dentes superiores, abrir um pouco a boca, arredondar os lábios e permitir a passagem do ar para dizer o que verdadeiramente se quer dizer. A tarefa, porém, é infinita. A força e coragem necessárias para realizá-la não são reservas que possuo em demasia.

Dizer ene, a, ó, til, assim como eu dizia na adolescência cheio de deboche em alto e bom som em uma situação que demandava pouco de mim, é muito diferente de encarar o mundo adulto, a luta interior entre a necessidade de agradar ou não magoar e a necessidade de cuidar do próprio bem-estar, e proferir um breve som que pode ser traduzido por limites para uma vida em que não me envergonho de ser quem sou.

— Sim. Este ano é seu. Ouviu bem? Este ano é seu. A voz resoluta do ser nebuloso finalmente me fez olhar ao redor. Eu já não bebo tanto quanto antes. Na medida em que o tempo passa sobre mim e me transforma em outra pessoa, minha tolerância alcoólica parece cada vez menor. Mas eu estava atento. Meus gestos continuavam coordenados. Alcancei meu copo e bebi um gole.

Minhas companhias de mesa continuavam existindo, agora perplexas com a fala oracular do sujeito. As pessoas seguiam em seus lugares com risos e conversas como se a vida fosse mesmo uma grande encenação. O que responder? Subitamente, o oráculo ambulante se levantou e desapareceu com seus passos profundos e levianos. Com as sobrancelhas ainda erguidas e a mão no queixo, eu tentava descobrir minha própria verdade.



Há algum alívio em tocar a língua na parte de trás dos dentes superiores, abrir um pouco a boca, arredondar os lábios e permitir a passagem do ar para dizer o que verdadeiramente se quer dizer

*EVANILTON GONÇALVES É AUTOR DE LADEIRA DA PREGUIÇA (TODAVIA)

BIO

■ **ANA CAROLANA** ■ COMEDIANTE

Uma ferramenta poderosa

LIANDRA VEIGA*

Por trás das piadas afiadas e da presença marcante no palco, Ana Carolana, 24 anos, sempre foi a que quebrava o gelo. Desde a época da escola, ela já era reconhecida como "a engraçadinha" e nunca foi por acaso. Virou referência na comédia stand-up baiana, usando o humor como linguagem, protesto e, acima de tudo, de forma terapêutica.

"Mesmo quando a situação era ruim, eu tentava tirar algo engraçado", lembra. E foi assim, com um riso aqui e outro ali, que Ana foi moldando a própria identidade cômica: sensível, crítica e cheia de personalidade.

Psicóloga em formação e comediante por vocação, ela sabe que piada nenhuma substitui o divã, mas reconhece no palco um espaço de cuidado. "Transformar vivência em piada é meu jeito de botar para fora. Tem gente que pinta, borda, escreve diário... eu prefiro fazer piada". E faz. Com propriedade e timing.

O improviso está no sangue, mas não sem tropeços. Em um dos primeiros shows com o Clube Dazminina, coletivo do qual faz parte, o evento lotou tanto que até os amigos que entraram de cortesia ficaram em pé. A resposta veio no microfone: "Quem não pagou, tem que ficar em pé mesmo!". A gargalhada veio logo depois.

E se o apoio familiar não foi imediato, Ana aprendeu a lidar com isso. "Só sou próxima da minha mãe. No começo, ela falava: 'Hum, ó você se distraindo aí, hein?'", conta, com carinho. Hoje, a mãe é presença e torcida nas plateias.

A virada de chave veio com a oficina de stand-up ministrada por Matheus Buente. "Na teoria é uma coisa, na prática é outra. Eu fazia vídeos, mas ali dá para editar. No palco é ao vivo, com o feedback instantâneo", diz. A estreia foi tensa: papel na mão, voz trêmula, e uma plateia que ria mais do nervosismo que do texto. Mas ela não parou. Hoje, diz: "Sou boa no que faço". E é mesmo.

Seu humor é baiano, recheado de crítica social e um senso de justiça aguçado, que tem a ver também com o Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades. "Ali ampliei meu senso crítico. Vi que o humor é uma ferramenta poderosa. É acessível, entretém e passa mensagem".

No Clube Dazminina, o primeiro grupo de stand-up feminino do Nordeste, Ana se encontrou e está fazendo história ao lado de Brida Aragão, Renata Laurentino e Naiara Bispo. "Por muito tempo, a mulher era a piada. Hoje, a gente conta a piada. A diferença é essa". E elas fazem questão de abrir espaço para outras: nos shows, sempre há pelo menos uma convidada mulher no palco. "Recentemente, no Boca de Brasa, levamos quatro".

Já sendo popular entre os alunos da Ufba por esquetes sobre o ambiente acadêmico com Gabriel Nascimento, mais conhecido como Gabreta, agora ela quer expandir esse universo para todos os cenários possíveis, seja o escritório, casa, mercados e até mesmo o divã.

*COM SUPERVISÃO DO EDITOR MARCOS DIAS

Divulgação


MAIS Confira o perfil de Ana no Instagram @anacarolana_

NÉCESSAIRE

XADREZ



CACHEPOT XADREZ

Floet Design Floral
floetflores.com.br
R$ 60



ENFEITE DE MESA XADREZ TORRE

Camicado
m.camicado.com.br
R$ 96,00



PLANNER CAPA DURA XADREZ

A. Craft
acraft.com.br
R$ 53

TIGELA DE CERÂMICA COM BORDA XADREZ

Zara Home
zarahome.com.br
R$ 149,90



ALMOFADA XADREZ BEGE BELCHIOR

Leroy Merlin
leroymerlin.com.br
R$ 36,97



MOUSE PAD PLUM BUFFALO XADREZ
Zazzle
zazzle.com.br
R$ 92,75

